O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Terça-feira, 3 de Novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.135 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Tentativa de calar a direita fracassou com a ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Chance de pacificação política depende de governo e oposição

Após vitória de Lula, ensaiam-se tentativas de distensionamento do país

PÁGINA 6

VILA GALÉ EXPANDE INVESTIMENTOS NO NORDESTE BRASILEIRO

A Vila Galé inaugurou, no fim de outubro, dois hotéis no Nordeste. O primeiro, no dia 27, em São Luís, capital do Maranhão, o Vila Galé Collection Ópera São Luís, e o segundo, no dia 31, em Cabo de Santo Agostinho, cidade de Pernambuco, chamado de Vila Galé Reserva do Paiva. As unidades representam a forte presença da rede no país. Na foto ao lado, o presidente e fundador do Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida, com a governadora em exercício de Pernambuco, Priscila Krause, o administrador da Vila Galé, Gonçalo Rebelo de Almeida e autoridades e empresários de Pernambuco.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CM



Judiciário: entre reforma ou empurrar com a barriga

A reforma do Judiciário será o principal item da pauta discussão política do país em 2027. Resta saber se haverá ou não ambiente para uma discussão mais profunda.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

Mesmo na garantia, painéis de R$ 13 milhões seguem apagados no metrô

Pouco mais de um ano após a instalação dos novos painéis digitais de informação do Metrô-DF, parte dos equipamentos já está fora de operação em estações da rede.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Atenção: chuvas trazem risco maior de dengue no DF

Cerca de 45 mil jovens entre 10 e 14 anos estão com a vacinação contra dengue hemorrágica incompleta. Período de maior incidência da doença começa agora, com a temporada de chuvas e a maior umidade



JHONATAN CANTARELLE/AGÊNCIA SAÚDE

Vacina contra a dengue entrou no Calendário Nacional de Vacinação em fevereiro de 2024

PÁGINA

Senado volta com acordo entre Planalto e Alcolumbre

Acerto para a reeleição de Alcolumbre antecipa Ministério da Segurança, blinda ministros do STF e fortalece pauta do governo no Senado neste último trimestre do ano.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Vorcaro tenta ao STF barrar novos acessos ao seu celular

Em petição apresentada à Corte, os advogados pediram que o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, seja impedido de acessar integralmente o conteúdo do aparelho.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Fachin começa a devolver ações no STF

Edson Fachin devolveu para André Mendonças as ações do INSS. Mas ainda mantém o controle dos casos do Banco Master.

PÁGINA 7

ESPECIAL

KIMI ANTONELLI, O MAIS JOVEM CAMPEÃO DA F1

PÁGINA 24

INTERNACIONAL

TRUMP QUER IMPEDIR VOTO DE 20 MIL CALIFORNIANOS

PÁGINA 21



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Vorcaro diz ao STF que família está sendo destruída e tenta barrar acesso a celular

A defesa do banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, afirmou ao STF que sua família está sendo destruída pela exposição de informações pessoais extraídas de seu celular. Em petição apresentada à Corte, os advogados pediram que o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, seja impedido de acessar integralmente o conteúdo do aparelho.

"A intimidade de Daniel tem sido desnecessariamente exposta, a sua família tem sido destruída", afirma a defesa no documento encaminhado ao STF.

O pedido foi apresentado no âmbito do Inquérito 5.026, que investiga irregularidades relacionadas ao Banco Master. Os advogados contestam a possibilidade de Paulo Henrique ter acesso a todas as mensagens extraídas do celular de Vorcaro, incluindo conversas particulares sem relação com os fatos investigados.

DIVULGAÇÃO/SEC. ADMINIST. PENITENCIÁRIA DE SÃO PAULO



Ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro está preso no Distrito Federal

Na petição, a defesa critica a amplitude do acesso pretendido e classifica a situação como uma "panaceia sem precedentes".

Os advogados sustentam que a restrição não comprometeria o direito de defesa do ex-presidente do BRB. "A Defesa entende que prejuízo nenhum existe à Defesa de Paulo Henrique ao lhe ser negado esse acesso", argumentam.

Subsidiariamente, caso o STF autorize o compartilhamento de informações, a defesa de Vorcaro pede que o acesso seja limitado aos diálogos dos quais Paulo Henrique Costa tenha participado, preservando as demais conversas armazenadas no aparelho.

O pedido busca impedir que informações particulares do banqueiro, sem ligação direta com a investigação, sejam disponibilizadas a terceiros no processo.

Justiça aponta fortuna ainda não localizada de fornecedor do PCC e CV investigado por esquema de R$ 4 bilhões

A Justiça aponta que parte dos recursos financeiros ligados ao traficante Luiz Carlos da Rocha, conhecido como Cabeça Branca, ainda não foi localizada. Apontado como fornecedor de cocaína ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e ao Comando Vermelho (CV), ele foi alvo de uma investigação da Polícia Federal sobre um esquema que teria movimentado R$ 4 bilhões.

A informação sobre os recursos não localizados consta de decisão do ministro Gilmar Mendes (STF), que negou um pedido da defesa para transferir Cabeça Branca do sistema penitenciário federal para uma unidade estadual.

Segundo o documento, a organização criminosa liderada pelo traficante negociou aproximadamente 27 toneladas de cocaína entre 2014 e 2017, recebendo cerca de US$ 138,2 milhões com as atividades ilícitas.

A Justiça considera que, mesmo preso desde julho de 2017, Cabeça Branca ainda representa risco à segurança pública devido ao seu poder econômico, à rede de contatos e à possibilidade de reorganização do esquema criminoso.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) destacou que as instâncias anteriores examinaram informações sobre "o papel de comando do paciente e os recursos financeiros ainda não localizados", concluindo que permanecem os motivos para sua manutenção em presídio federal.

DIVULGAÇÃO



Russo foi localizado pela PF em São Paulo

A defesa argumentou que o traficante, de 66 anos, não registra faltas disciplinares e enfrenta dificuldades de convivência familiar. Segundo os advogados, sua mãe, de 93 anos, não tem condições de viajar, enquanto um filho menor não o visita há mais de três anos.

Ao rejeitar o pedido, Gilmar Mendes ressaltou que "a periculosidade do paciente, sua capacidade de articulação extramuros e a gravidade das condutas imputadas justificam sua permanência no Sistema Penitenciário Federal".

A decisão mantém a renovação da permanência de Cabeça Branca no sistema federal por três anos. O documento não especifica o valor dos recursos que ainda não foram localizados.

Michelle diz que Bolsonaro rejeita busca por culpados após derrota de Flávio e pede união

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, nesta sexta-feira (30), que o ex-presidente Jair Bolsonaro defende a união de seus apoiadores e rejeita a busca por culpados pela derrota de Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais. Em publicação no Instagram, Michelle negou que o marido esteja insatisfeito com aliados como Damares Alves, Tarcísio de Freitas, Nikolas Ferreira e Silas Malafaia.

Leia a íntegra da publicação de Michelle Bolsonaro:

"Vivemos tempos difíceis. Precisamos refletir e, só depois, agir.

Eu e o Jair (meu galego e nosso líder) temos conversado sobre isso. Ele sempre diz que é muito grato pelo empenho e sacrifício que - dentro das possibilidades - cada um fez em prol da campanha do Flávio. Ele lembra de cada um e reconhece com muita gratidão a mobilização de todos.

Em nossas conversas, o Jair sempre manifesta um carinho e uma gratidão especial a todas os apoiadores que se doaram porque acreditam em um futuro melhor para o Brasil e para os brasileiros.

Por outro lado, ele se entristece quando vê notícias falsas, atribuindo a ele manifestações mentirosas, que pregam a divisão, apontam injustamente supostos "culpados" e afirmam exatamente o contrário do que ele verdadeiramente sente por pessoas como Damares, Tarcísio, Nikolas, Silas Malafaia e outros que estão sendo atacados: muito respeito, carinho e gratidão.

O meu marido ressalta que é momento de união e não de procurar culpados.

Não caiamos nas enganações daqueles que sempre semeiam o ódio, a mentira e provocam a nossa divisão em troca de likes e engajamento.

Deus está conosco e a Ele cabe o Julgamento e a Justiça!"

PINGA-FOGO

Tentativa de calar a direita fracassou com a ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos

■ Sabotar a direita e se colocar à serviço da esquerda é quem criminaliza a busca de liberdade do senador Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos. No dia 28 de outubro, um dia após a revelação da viagem do senador, a coluna Magnavita, do Correio da Manhã, publicou a notícia com o título "Deixar o Brasil para não ser calado pelo STF foi o motivo da ida de Flávio para os EUA". A seguinte nota republicamos pela importância do registro:

■ "Alguém ouviu um pio de Jair Bolsonaro nestas eleições? Ele foi calado como líder da direita. Além da privação de liberdade, a condenação o impediu de se manifestar. O papel de porta-voz foi passado ao filho Flávio Bolsonaro. E se ele for preso preventivamente e com medidas que o irão calar? A ida para os Estados Unidos foi para garantir que ele possa se manifestar e não sofra as medidas restritivas impostas ao pai e a outros oposicionistas. A direita já tem o seu mártir, hoje preso e amordaçado, o que adiantaria ter um outro na cadeia e sem poder falar?."

■ A coluna foi um dos poucos espaços a dar o verdadeiro sentido à viagem, sem o preconceito de colegas, que, a serviço das suas convicções pessoais, adotaram o termo "fugir", sem levar em consideração dois pilares da vida democrática: a luta pela liberdade individual e a luta pela liberdade de expressão. Agora, o primeiro texto divulgado a partir dos Estados Unidos válida cada linha publicada pela coluna naquele 28 de outubro.

■ Escreveu Flávio Bolsonaro: "Não sai do Brasil, sai pelo Brasil! Sonhei com a mudança do nosso país para melhor e, no domingo, apenas sete minutos após o anúncio do resultado das eleições já havia uma decisão judicial com medidas cautelares contra mim, com base em mentiras.

■ Doze horas depois e no meio da rua, fui intimado do início da perseguição, ao deixar a casa do Presidente Bolsonaro. Tudo diante do olhar lacrimejado de um pai, com comorbidades, que está condenado a mais de 27 anos de prisão - sem ter cometido crime algum - e que já sofre pela distância de outro filho que não vê há mais de um ano e meio, em função da perseguição ilegal e arbitrária que também sofre".

■ Neste desabafo, Flávio Bolsonaro reafirma que a decisão foi para garantir o direito a livre expressão. Afirma: "Isso não é democracia e está muito longe de ser um processo judicial justo e imparcial. Ao menos estou num país onde posso manifestar livremente minha opinião, não serei alvo de um juíz que acordou com vontade de fazer o mal e enviou a sua polícia à minha casa para revirar as calcinhas das minhas filhas na gaveta. Fui candidato à Presidência enfrentando todo um sistema que quer as coisas continuem como estão no Brasil: ótimas para eles, mas muito piores para você".

■ No final, Flávio Bolsonaro foi buscar, no advogado do seu adversário e, hoje, ministro do STF, a definição do quadro que colocou Lula na cadeia, na equação que une parte da imprensa e decisões judiciais moedoras do estado de direito. Disse Cristiano Zanin, em 07 de agosto de 2016: "Não há remédio eficaz no Brasil para cessar violações a Direitos Humanos".

■ O senador finaliza com uma promessa, que dificilmente poderia cumprir se estivesse no Brasil: "Nos próximos dias, vou conversar com grandes veículos nacionais e internacionais. Sem cortes, sem filtro. Quem quiser ouvir, ouvirá o que ninguém mais pode dizer estando no Brasil."



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS CM



Vista aérea do Beach Club



Fachada do Vila Galé Reserva do Paiva



Da esquerda para a direita: Juan Sander, gerente geral do Vila Galé Reserva do Paiva; José Carlos Ferreira, diretor regional de operações; Luiz Henrique Valverde, diretor executivo do Grupo Ricardo Brennand; Dr. Jorge Rebelo de Almeida, presidente e fundador da Vila Galé; Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador da Vila Galé; e Porfírio Perdigão, diretor de operações da Vila Galé



Embaixadora de Portugal no Brasil, Isabel Brilhante, e Dr. Jorge



Dr. Jorge Rebelo e a governadora em exercício Priscila Krause



Dr Jorge Rebelo e colaboradores da Vila Galé Reserva do Paiva



Dr. Jorge Rebelo, Gonçalo Rebelo, a governadora em exercício Priscila Krause, junto com autoridades e empresários de Pernambuco



O Chef Clodoaldo Ramos sendo cumprimentado pela governadora em exercício Priscila Krause, com Dr. Jorge Rebelo ao fundo



Lula Cabral, Priscila Krause e Dr. Jorge



Gonzalo Rebelo fala sobre a confiança que tem no Brasil



Marcelo Patelli, diretor comercial da New Age Operadora, cumprimenta Dr. Jorge e Gonzalo



Dr. Jorge Rebelo junto com uma das atrações que se apresentaram na inauguração do Vila Galé Reserva do Paiva



Equipe de vendas do Vila Galé



Jornalistas portugueses compareceram à festa

Vila Galé inaugura dois hotéis em uma semana e reforça investimentos no Nordeste

A Vila Galé inaugurou, no fim de outubro, dois hotéis no Nordeste. O primeiro, no dia 27, em São Luís, capital do Maranhão, o Vila Galé Collection Ópera São Luís, e o segundo, no dia 31, em Cabo de Santo Agostinho, cidade de Pernambuco, chamado de Vila Galé Reserva do Paiva. As unidades representam a forte presença da rede no país.

A solenidade de abertura em Pernambuco contou com a presença da governadora, Priscila Krause; da secretária de Desenvolvimento Econômico do estado, Danielle Jar Souto; do prefeito de Cabo de Santo Agostinho, Lula Cabral; do presidente da EMPETUR, Eduardo José Carneiro da Cunha Loyo; e do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Francisco Cândido de Melo Falcão Neto. Além das autoridades, a cerimônia reuniu cerca de 400 convidados, entre representantes do setor turístico, parceiros, empresários e profissionais de imprensa.

"Este é o nosso segundo investimento em Cabo de Santo Agostinho e a segunda inauguração da Vila Galé nesta mesma semana. São dois empreendimentos no Nordeste, uma região de grande importância para o desenvolvimento da nossa operação no Brasil. Acreditamos muito nos diferenciais da região, que reúne belezas naturais, riqueza cultural, gastronomia e uma hospitalidade muito especial. Ao longo dos nossos 25 anos no país, temos investido continuamente na região e contribuído para fortalecer o turismo, gerar empregos e movimentar a economia local. É uma satisfação ampliar nossa presença em Pernambuco e continuar participando do crescimento do turismo brasileiro", afirmou Dr. Jorge Rebelo de Almeida, presidente e fundador da Vila Galé.

Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador da Vila Galé, também aproveitou o evento para demonstrar sua confiança no Brasil. "Quando nos perguntam quantos hotéis queremos ter em nosso portfólio, eu sempre digo que não temos um número fechado, pois nos guiamos por aquilo que faz sentido para o grupo. Por exemplo, faz sentido investir em novos destinos, assim como em hotéis que proporcionem novas experiências aos nossos hóspedes."

Na cerimônia, os convidados acompanharam apresentações artísticas de música e dança, entre elas o maracatu, manifestação cultural e folclórica que reúne influências das culturas africana, portuguesa e indígena. Para completar, foi servido um jantar com inspirações nas culinárias de Portugal e de Pernambuco.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Volta do Senado com acordo entre governo e Alcolumbre isola PL

O Senado retoma seus trabalhos nesta semana sob o marco de um grande acordo entre o governo e o centrão para reeleger Davi Alcolumbre (União-AP) como presidente da Casa na próxima legislatura.

Ainda estão sendo acertados os últimos pontos desse acordo, mas ele deve isolar a oposição liderada pelos bolsonaristas, blindar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) contra impeachments e empossar o novo ministro da Corte.

A dúvida sobre o futuro ministro do STF está entre Rodrigo Pacheco, atual ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) apadrinhado por Alcolumbre, e o preferido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o advogado-geral da União, Jorge Messias. A disputa entre os dois pelo STF causou longa queda-de-braço só pacificada pelo risco de Lula e Alcolumbre serem derrotados na tentativa de se manterem no comando do Senado e do Palácio do Planalto. Mas agora eles se acertaram.

Está definido que Lula apoiará a reeleição de Alcolumbre, desbancando o coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, Rogério Marinho (PL-RN), que o PL trabalhava para presidir o Senado na expectativa de vitória nas eleições presidenciais. Com Flávio derrotado, acabaram as chances de Marinho.

Alcolumbre já começa a pagar o cumprimento do acordo. Ele pautou para esta terça-feira, 03, a votação da PEC da Segurança, que reorganiza o sistema de segurança pública, estabelece novas competências entre o governo federal e os entes da federação responsáveis pelo setor. O texto prevê mais recursos para a área, com a inclusão do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição.

O presidente Lula considera a aprovação absolutamente prioritária para que possa criar, ainda neste governo, o Ministério da Segurança. O nome do futuro ministro (ou ministra!) está sendo guardado a sete chaves no Palácio do Planalto.

O acordo com Alcolumbre prevê ainda a aprovação do Orçamento de 2027 e das medidas provisórias das bets e do novo Desenrola, além de um pacote fiscal que ainda está em elaboração pelo governo.

A nova composição do Senado e a reeleição de Lula favoreceram a montagem do acordo. Os partidos eleitos se dividiram entre os 32 senadores da extrema direita (PL + Novo) e os 16 da esquerda (PT + PSB + PDT + Rede), mais e 12 do chamado centro democrático (MDB + PSD). Nesse quadro, se tornaram decisivos os 21 integrantes do centrão (PP + União + Republicanos + Podemos + PSDB) mais o senador Romário (sem partido).

Ao anunciar apoio à reeleição de Alcolumbre o centrão na prática deixou o grupo de extrema direita isolado, pois o atual presidente do Senado já estava fechado com o Palácio do Planalto, assim como o chamado centro democrático. Esse bloco de partidos que estarão ligados ao governo na próxima legislatura, por obra e graça da articulação de Alcolumbre, abrigará 49 senadores. Representa três quintos da composição da Casa, o suficiente para aprovar emendas constitucionais.

O impeachment de ministros do STF, por sua vez, é pautado exclusivamente pelo presidente do Senado. E Alcolumbre é aliado de primeira hora do grupo de Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Portanto, blindará ambos.

SÔNIA PAES

Jornalista e editora do Correio Sul Fluminense

O crime não pode virar poder paralelo

O Brasil enfrenta um desafio que ultrapassa os limites da segurança pública. O crescimento do crime organizado e sua capacidade de controlar territórios, impor regras, intimidar moradores e interferir na economia representam uma ameaça direta à autoridade do Estado e ao funcionamento das instituições. Quando criminosos passam a determinar quem pode circular, trabalhar, abrir um estabelecimento ou permanecer em determinada comunidade, não estamos mais diante apenas de um problema policial. Estamos diante de uma disputa pelo poder.

A situação é particularmente preocupante porque esse domínio não se estabelece somente pela violência armada. As organizações criminosas desenvolvem estruturas de influência, ampliam suas fontes de financiamento, infiltram-se em atividades econômicas e constroem redes de intimidação que alcançam moradores, comerciantes e até agentes públicos. Em determinadas localidades, a população passa a conviver com regras impostas por criminosos, como se a autoridade constituída tivesse deixado de existir.

Esse cenário representa uma inversão inaceitável da ordem democrática. O cidadão paga impostos, cumpre leis e espera do poder público a garantia de seus direitos fundamentais. Não pode, portanto, ser obrigado a pedir autorização a uma organização criminosa para exercer sua liberdade de ir e vir. Tampouco pode aceitar que o funcionamento de uma escola, de um comércio ou de um serviço público dependa da conveniência de grupos armados.

O mais grave é que o avanço dessas organizações não acontece no vazio. Ele encontra espaço onde faltam presença permanente do Estado, políticas públicas consistentes, investigação eficiente e capacidade de resposta das instituições. A ausência de serviços essenciais e a precariedade das oportunidades sociais contribuem para ambientes de vulnerabilidade que podem ser explorados pelo crime. Mas é preciso deixar claro: nenhuma desigualdade social justifica a imposição de um regime de violência, extorsão e medo.

A segurança pública precisa ser tratada como uma responsabilidade central do Estado, e não como uma pauta secundária, acionada apenas quando uma crise ganha repercussão. Operações policiais são necessárias, mas não podem ser confundidas com uma política de segurança. Entrar em uma comunidade, prender suspeitos e apreender armas é importante. Entretanto, se as instituições deixam de atuar de forma permanente depois da operação, o espaço pode voltar a ser ocupado pelas mesmas organizações.

EDITORIAL

A indústria brasileira diante da ofensiva chinesa

A indústria brasileira enfrenta um dos maiores desafios de sua história recente. A expansão das empresas chinesas no mercado nacional, com produtos cada vez mais competitivos em preço, tecnologia e escala de produção, está alterando a dinâmica de diversos setores da economia. O movimento, que se apresenta ao consumidor como uma ampliação das opções de compra, representa também um alerta para o futuro da produção nacional, dos empregos industriais e da capacidade do Brasil de competir no mercado internacional.

Não se trata de questionar a presença de empresas estrangeiras ou de defender um mercado fechado à concorrência. A abertura comercial, os investimentos internacionais e a modernização tecnológica são importantes para qualquer economia que pretenda crescer. O problema começa quando a competição ocorre em condições profundamente desiguais, colocando empresas brasileiras diante de concorrentes que operam com escalas gigantescas, cadeias produtivas integradas, apoio estatal e estratégias agressivas de conquista de mercado.

A China deixou de ser apenas uma grande fornecedora mundial de produtos de baixo custo. Nas últimas décadas, construiu uma estrutura industrial capaz de disputar a liderança em setores estratégicos, como automóveis, baterias, equipamentos eletrônicos, máquinas, painéis solares e tecnologia. Seu avanço não é improvisado: resulta de planejamento de longo prazo, investimentos em pesquisa, infraestrutura, logística e políticas industriais voltadas à conquista de mercados.

Enquanto isso, o Brasil ainda convive com problemas históricos que reduzem sua competitividade. Carga tributária elevada, juros altos, burocracia, infraestrutura deficiente, insegurança jurídica e custos trabalhistas e logísticos pesam sobre quem produz. A indústria nacional precisa enfrentar a concorrência internacional carregando uma estrutura de custos que, muitas vezes, a coloca em desvantagem antes mesmo de seus produtos chegarem às prateleiras.

O resultado é uma equação preocupante: o consumidor pode encontrar produtos mais baratos no curto prazo, mas o país corre o risco de perder capacidade produtiva, empregos qualificados, tecnologia e investimentos. A dependência crescente de produtos industrializados importados também pode comprometer a autonomia econômica brasileira em setores essenciais.

O setor automotivo é um exemplo emblemático dessa transformação. As montadoras chinesas ampliaram sua presença no Brasil, especialmente no segmento de veículos elétricos e híbridos, pressionando fabricantes tradicionais a rever estratégias, preços e investimentos. A chegada de novas marcas pode estimular a concorrência e acelerar a modernização do mercado, mas também impõe uma questão fundamental: quanto da tecnologia, da engenharia e da produção permanecerá no país?

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

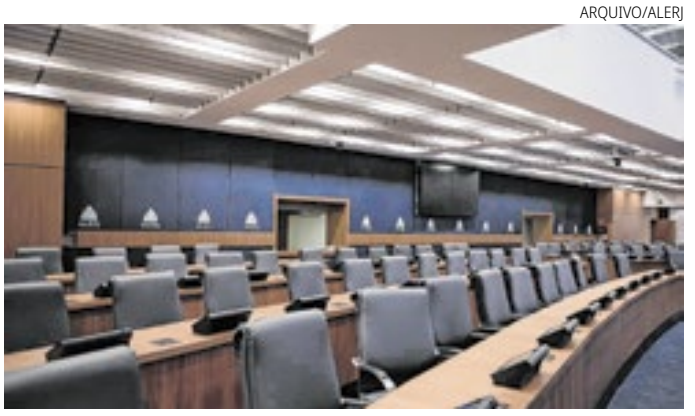
SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

ARQUIVO/ALERJ



Após feriado, Alerj discutirá orçamento estadual de 2027

Alerj começa a discutir orçamento do Estado para o próximo ano

A Alerj inicia nesta terça-feira (3) a discussão do orçamento estadual para 2027, que prevê um déficit de R$ 13,98 bilhões. A proposta do Executivo estima receitas líquidas de R$ 124,39 bilhões e despesas de R$ 138,37 bilhões. O projeto será debatido em plenário nos próximos dois dias, juntamente com a revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027. Depois, os deputados terão entre 5 e 11 de novembro para apresentar emendas. Na justificativa encaminhada ao Legislativo, o governador em exercício, Ricardo Couto, atribuiu a manutenção do déficit à queda real na arrecadação de royalties e participações especiais e ao aumento de R$ 9,64 bilhões nas despesas com pessoal. Nesse cálculo, estão incluídas duas parcelas de reajuste salarial de 5,62% para os servidores estaduais, previstas na Lei 9.436/21.

Lei Seca poderá usar 'salivômetro'

As blitzes da Lei Seca no Estado do Rio poderão contar com o drogômetro, também chamado de salivômetro, aparelho que identifica o consumo de drogas por meio de uma amostra de saliva. A proposta, de autoria do deputado Rodrigo Amorim (PL), será analisada pela Alerj em primeira discussão. O objetivo é verificar se motoristas dirigem sob efeito de substâncias psicoativas ou outras drogas ilícitas. Caso receba emendas parlamentares, o texto sairá de pauta.

DIVULGAÇÃO/GOV RJ



Ideia é reforçar o trabalho da Lei Seca no Estado do Rio

Alerj discute assistência às famílias durante luto

O Dia de Finados, celebrado nesta segunda-feira (2), chama a atenção para os direitos das famílias fluminenses em situações de luto. A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) reúne leis e propostas que buscam garantir assistência aos cidadãos diante da perda de um familiar, incluindo medidas para reduzir os impactos burocráticos e financeiros nesse momento. Desde 1992, no Estado do Rio, a Lei 2.015 autoriza o Poder Executivo a instituir um serviço funerário gratuito.

Conjunto de iniciativas

A norma integra o conjunto de iniciativas que são voltadas para a assistência de pessoas sem condições financeiras de custear os procedimentos relacionados ao falecimento. O tema também motivou a apresentação do Projeto de Lei 6.008/22, de autoria da ex-deputada Alana Passos, na Alerj, que propõe ampliar a assistência funerária gratuita para contemplar a cremação.

Perda no Judiciário

O desembargador Antônio Carlos Amorim morreu neste domingo (1º), aos 97 anos. A informação foi divulgada pela Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj). Amorim presidiu o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) no biênio 1993-1994 e o Tribunal Regional Eleitoral entre 1995 e 1997.

Condolências

Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 1954, Carlos Amorim também exerceu a advocacia e atuou como jornalista no jornal Tribuna da Imprensa. Em nota, a Amaerj expressou condolências aos familiares e amigos do desembargador do Estado do Rio.

Eleição no MPRJ

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recomendou a realização de uma nova eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE/RJ). A medida busca garantir transparência e igualdade de condições entre os candidatos no processo de escolha da direção do órgão.

Divergências

A recomendação foi expedida pela 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação da Capital. Segundo o Ministério Público, conselheiros relataram divergências sobre a divulgação antecipada das pautas das reuniões, a escolha da Comissão Eleitoral e o tempo concedido aos candidatos para apresentar suas propostas.

Novo portal

Aliás, está no ar o novo portal do Ministério Público Federal. Lançada neste sábado (31), a nova plataforma acompanha o avanço da tecnologia e busca garantir mais segurança e facilidade de acesso dos cidadãos aos serviços da instituição. Com isso, o MPF busca facilitar o caminho de quem chega ao site em busca de uma informação.

Mais obras

Dando continuidade à programação de celebração dos 194 anos de Barra Mansa-RJ, o prefeito Luiz Furlani assinou, nesta sexta-feira, dia 30, duas novas ordens de serviço para o início de obras no município. Os anúncios contemplam a construção de uma nova creche no bairro Colônia e a implantação de um reservatório de água.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Lula tentará conter hostilidade do Congresso na sua nova composição

Novo desenho da Esplanada visará estabilidade

Para analista, 'governo não busca revolução, mas ajuste fino'

Por **Gabriela Gallo**

A partir de 5 de janeiro de 2027, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumirá seu quarto mandato como presidente da República. E antes de subir a rampa do Palácio do Planalto novamente, ele já se articula com aliados para definir quem comandará seus ministérios.

A expectativa é que ele anuncie seus ministros na segunda quinzena de novembro ou no começo de dezembro. Ainda não há certeza do número exato de ministérios definidos, mas há chances do Ministério da Justiça e Segurança Publica ser separado em duas pastas.

Na avaliação do especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão, "a tendência para o novo ciclo é de uma recomposição calculada, onde a prioridade do Palácio do Planalto será preservar a estabilidade da política econômica e a diplomacia".

"O governo não busca uma revolução na Esplanada, mas um ajuste fino de engrenagens: mantém-se a âncora técnica onde há estabilidade e oxigena-se a articulação política onde o Congresso cobra eficiência", destacou o professor em entrevista ao Correio da Manhã.

Diante disso, ele avalia que nomes como Dario Durigan (Ministério da Fazenda) e Mauro Vieira (Relações Exteriores) devem permanecer em suas pastas "para emitir sinais claros de previsibilidade". Além disso, também acredita que o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), deve retornar o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), embora haja também especulações de que o vice-presidente possa ir para Segurança Pública.

Porém, o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg avalia que o Ministério da Fazenda deve passar por mudanças e citou como alternativa o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), nome que tem simpatia do mercado financeiro por seu perfil pragmático e experiência fiscal prática.

Um dos principais desafios para o governo federal será a nova composição do Congresso Nacional, majoritariamente de direita. Na avaliação de Eduardo Galvão, o cenário do Poder Legislativo exige um movimento mais incisivo de rearranjo no "núcleo político, Casa Civil e Secretaria de Relações Institucionais".

Após eleição, tentativa de pacificação política divide governo e oposição

Com Flávio nos EUA, ala do PL busca moderação e Alcolumbre tenta diálogo; especialista vê limites

Por **Beatriz Matos**

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Última declaração de Flávio Bolsonaro antes de sair do país: há chance de pacificação?

Cinco dias após a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a oposição tenta definir como reagirá ao novo cenário político. Enquanto Flávio Bolsonaro (PL-RJ) busca liderar a direita dos Estados Unidos, parte do próprio partido defende reduzir as tensões e preservar espaço no Congresso.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), também articula um entendimento entre os poderes. Mas a possibilidade de pacificação esbarra na situação judicial do ex-presidente Jair Bolsonaro e nas divisões dentro do PL.

Nos bastidores, parlamentares adotam cautela enquanto aguardam a reorganização do partido. Aliados esperam orientações da direção partidária, que convocou uma reunião da bancada para esta terça-feira (3). O cálculo envolve o comando do Congresso em 2027 e a carta em que o senador Flávio Bolsonaro questionou, sem provas, a vitória do presidente Lula.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, reprovou o documento, enquanto Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha derrotada, afirmou não haver provas de fraude. As manifestações não significam rompimento definitivo com Flávio, mas revelam incerteza sobre a condução da oposição.

REORGANIZAÇÃO DA DIREITA

Nos bastidores do PL, a possibilidade de pacificação divide opiniões sobre os rumos da oposição. Parte dos parlamentares prefere aguardar uma definição sobre a reorganização do partido e o papel de Flávio Bolsonaro na condução da direita. Para uma ala da legenda, reduzir o confronto político é visto como um caminho para reposicionar o partido após a derrota nas urnas para a Presidência da República.

O movimento também aparece nas articulações para a próxima legislatura. Integrantes da ala ligada a Valdemar avaliam a necessidade de preservar a atuação institucional do PL e evitar que os desdobramentos envolvendo Flávio comprometam as negociações no Congresso. A preocupação ocorre em meio à disputa pelo comando da Câmara e do Senado, enquanto o partido ainda busca definir quem conduzirá a oposição ao quarto mandato de Lula.

MAIS PRUDENTE

Para a advogada constitucionalista e professora universitária Lívia Medeiros, o reconhecimento das urnas por dirigentes políticos contribui para a estabilidade institucional, mas não basta para demonstrar uma mudança profunda. "É mais prudente falar em sinais de menor mobilização para contestar o resultado do que afirmar que o Brasil está menos radicalizado", afirma.

A diferença para 2022 aparece nas ruas. Após a derrota de Jair Bolsonaro, a Polícia Rodoviária Federal registrou 321 pontos de bloqueios ou aglomerações em estradas de 25 estados e do Distrito Federal, em 31 de outubro daquele ano. Havia também diversos acampamentos de pessoas em frente a quartéis pelo país, inclusive em frente ao Quartel-General do Exército, sede do comando da Força Armada, em Brasília. Neste início de pós-eleição, não se repetiu mobilização nacional de dimensão semelhante.

Para Lívia, uma possível explicação está nas consequências judiciais enfrentadas pelos envolvidos nos atos antidemocráticos. "Também considero plausível que a responsabilização pelos atos antidemocráticos tenha elevado a percepção dos riscos jurídicos de mobilizações violentas. Mas isso é uma interpretação, não uma causa comprovada", pondera.

NEGOCIAÇÕES E RESISTÊNCIAS

Alcolumbre tenta abrir uma conversa sobre a redução dos conflitos institucionais. Entre aliados, são discutidas medidas relacionadas à pena de Jair Bolsonaro, em meio à pressão por impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A resistência de parlamentares do PL aparece em conversas reservadas. Um parlamentar da oposição ouvido pelo Correio da Manhã rejeitou a possibilidade de pacificação no atual cenário político.

Para ele, um entendimento sem mudanças na relação entre os poderes seria apenas uma tentativa de "colocar panos quentes e jogar sujeira para debaixo do tapete". O congressista defendeu que, antes de qualquer negociação, é necessário definir o que se entende por pacificar o país.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Paulinho da Força: "Desejo da maioria do povo brasileiro"

DOSIMETRIA

O impasse tem origem em negociações anteriores. Parlamentares bolsonaristas cobram avanços na aplicação da chamada Lei da Dosimetria, aprovada pelo Congresso para reduzir as penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, mas cuja aplicação foi suspensa por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Para integrantes da oposição, a falta de uma solução para essa questão dificulta a abertura de novas negociações. Assim, mesmo entre os defensores de medidas para diminuir as tensões políticas, persistem divergências sobre as condições necessárias para um entendimento.

O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), que foi o relator da Lei da Dosimetria, considera que a pacificação deve começar com uma mudança na relação entre o governo e seus adversários. Ao Correio da Manhã, afirmou que a população espera um país em que as diferenças políticas não impeçam o diálogo. "É um desejo, digamos assim, da maioria do povo brasileiro hoje, de ter um país civilizado, pacificado", declarou.

Para Paulinho, o primeiro passo deve partir do próprio presidente reeleito, que precisará buscar uma relação com os diferentes setores políticos. Paulinho defende "que o presidente Lula, que ganhou a eleição, seja presidente de todo o Brasil", e não apenas de seus eleitores. Na avaliação dele, esse movimento pode abrir espaço para a construção de acordos no Congresso.

Entretanto, Paulinho considera que a pacificação também depende de uma solução para a situação dos condenados pelos atos de 8 de janeiro. O deputado cobra que o STF se manifeste sobre a norma e defende a libertação daqueles que, em sua avaliação, já foram suficientemente punidos.

SEPARAÇÃO DOS PODERES

Lívia Medeiros ressalta que o diálogo precisa respeitar a separação dos poderes. "Uma pacificação duradoura exige compromissos públicos com regras que também sejam respeitadas quando contrariarem os interesses dos envolvidos." Ela lembra que o indulto compete à Presidência, a anistia exige lei aprovada pelo Congresso e o julgamento de ministros do Supremo por crimes de responsabilidade cabe ao Senado. Transformar essas atribuições em moeda de troca poderia criar outra crise.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, também sinalizou disposição para cooperar com o governo, mas sem abrir mão da independência partidária. Durante evento realizado em Brasília, afirmou, "Nesse momento queremos ajudá-lo a ser um bom presidente, mas estaremos vigilantes". Kassab também defendeu a necessidade de elevar o padrão da política brasileira diante do descrédito da população em relação aos representantes eleitos.

"Não é possível afirmar uma pacificação ampla enquanto persistirem denúncias graves de violência política", adverte Lívia. Para ela, o diálogo institucional não substitui a proteção das pessoas. "A pacificação precisa ser sentida também por quem teme sofrer violência por sua identidade, seu território ou sua escolha política."

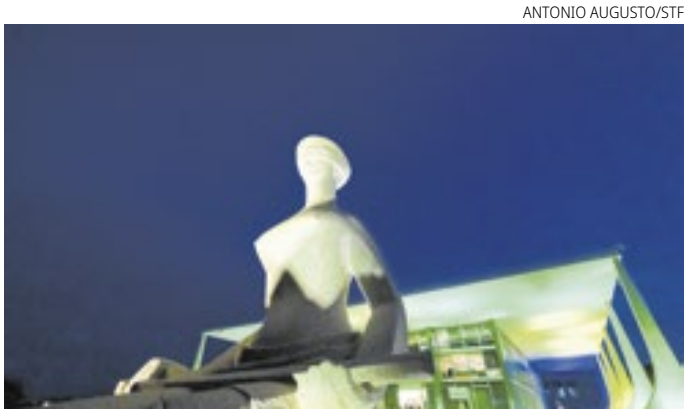
FLAVIO BOLSONARO

A permanência de Flávio nos Estados Unidos acrescenta outra variável. Lívia avalia que sua estratégia "pode favorecer um distanciamento, mas também pode alimentar a mobilização de seu núcleo mais fiel". O resultado dependerá do comportamento das lideranças e do respeito aos meios legais de contestação.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

ANTONIO AUGUSTO/STF



Discussão de reforma do Judiciário parece inevitável

Judiciário: reforma profunda ou empurrar com a barriga

O PL se articula para que a deputada Bia Kicis (DF), eleita senadora, seja a principal integrante da oposição nas discussões que deverão acontecer já no início do ano que vem sobre a reforma do Judiciário. A eventual escolha de Bia Kicis já será uma indicação importante sobre os rumos que terão essa reforma. Seu grau de profundidade e sua capacidade ou não de cumprir a ideia que parece estar por trás dela de gerar um apaziguamento que evite as soluções mais radicais, como processos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Não passa pela cabeça de Bia Kicis trocar uma reforma, por mais profunda que seja, pela possibilidade de discutir e vir a aprovar afastamentos de ministros, especialmente Alexandre de Moraes. Desde já, porém, é clara a impressão de que mudanças no Judiciário serão a primeira grande discussão do Congresso em 2027.

Entre a discussão e a mudança

Um dos autores de um livro sobre reforma do Judiciário escrito há 30 anos e editado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o advogado com atuação nas Cortes superiores e analista político Melillo Dinis é cético quanto a uma reforma mais profunda do Judiciário, embora ela hoje seja mais do que necessária. "Não sei se será a principal reforma a acontecer na próxima legislatura. Sei que será a principal pauta da discussão política", avalia ao Correio Político.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Bia Kicis pode se escalar para a discussão pela oposição

Principal fator de crise

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva enxergou, ainda no meio da campanha, que não seria possível fugir do tema do Judiciário. A enorme crise entre os poderes foi um dos maiores desgastes que teve que enfrentar. A tentativa da oposição de colar nele Alexandre de Moraes, suas decisões no mínimo controversas e o excesso de poder que conquistou quase lhe custaram a reeleição. Lula entendeu que a mudança do Judiciário se tornou vital. Ou a Suprema Corte seguirá como principal fator de crise do país.

Reeleição ajuda ou atrapalha?

Reeleito, Lula tentará conduzir o início da discussão. Mas é justamente na sua reeleição que reside a maior incógnita. Com ele, elegeu-se o Congresso mais à direita da história. Até que ponto essa direita eleita estará disposta a trocar a chance de impeachment de ministros pela reforma? A reeleição ajuda Lula ou a direita usará a sua força para atrapalhá-lo e manter acesa a crise?

Para os próximos

Um dos problemas é que qualquer mudança sobre mandatos e critérios de escolha só valerá para os próximos ministros. Não poderá retroagir para os atuais. Esses seguirão com mandato vitalício interrompido somente por aposentadoria compulsória aos 75. Com 50 anos, o ministro mais novo da Corte, Cristiano Zanin, ainda terá 25 anos de STF.

Moraes

Outro ponto complicado é que, ao final do mandato de Edson Fachin, quem assumirá a presidência do STF será o controverso Alexandre de Moraes. Ou seja, o maior alvo dos humores da oposição, com todos os poderes que já possui na condução das ações sobre os atos antidemocráticos e o ex-presidente Jair Bolsonaro é o próximo no comando.

Ambiente

Talvez todos esses fatores não venham a produzir o melhor ambiente para uma discussão serena de mudanças para o Judiciário. Especialmente se a oposição enxergar que tais mudanças visarão apenas a empurrar os problemas dos excessos do Judiciário com a barriga. Tudo deverá envolver muito a disposição que terá o Centrão.

Alcolumbre

O Centrão, assim, segue como o grande fiel da balança política. E um de seus principais líderes, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), surge como nome importante da articulação. Mas o que se viu este ano foi Alcolumbre numa posição pendular, ora próximo do governo ora da oposição. Para onde ele penderá caso siga no comando?

Mudanças

De qualquer modo, alguns temas já começam a despontar na pauta como principais mudanças discutidas. Um tempo de mandato para os ministros. Aumento da idade mínima para ser ministro do STF. Redução das decisões monocráticas e mudanças nos critérios de escolha são alguns dos pontos que tudo indica serão discutidos.

Mudanças no Correio

Muito honrado, a partir desta terça-feira passo a ocupar nova função no Correio da Manhã. Caberá a mim fazer a coordenação e integração de todas as seis diferentes edições diárias do jornal. Mais responsabilidade. Com isso, a editoria de Política passa a ser de Tales Faria, que assume o Correio Político. Seguirei no espaço que era dele na página 4.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Fachin tenta conter os ânimos exaltados na Suprema Corte

Fachin começa a devolver ações para apaziguar o Supremo

Presidente da Corte devolve para André Mendonça relatoria do INSS

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, devolveu ao ministro André Mendonça a relatoria do caso que investiga os desvios de dinheiro de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – que vieram a público graças à Operação Sem Desconto, deflagrada no ano passado pela Polícia Federal (PF).

A decisão foi publicada na noite da última quinta-feira (29) e considerou que não há fatos até o momento que justifiquem a relatoria do caso com a Presidência do Supremo "tendo em vista a ausência, ao menos no presente momento, de elementos concretos e suficientemente individualizados que justifiquem sua manutenção excepcional na Presidência". A decisão foi tomada após manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Já os procedimentos em relação à Operação Compliance Zero, que investiga a grande fraude financeira e um esquema de corrupção política envolvendo o Banco Master e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, permanecerão sob a gestão da Presidência do Tribunal, em caráter excepcional e provisório.

A investigação virou alvo de polêmica e crises internas dentro do próprio STF após investigações da PF apontaram suposto envolvimento de ministros da Suprema Corte nos esquemas de Vorcaro – especialmente Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, mas também são citados os nomes de Gilmar Mendes, Luiz Fux e o próprio André Mendonça.

Segundo Edson Fachin, a manutenção do caso Master com a relatoria da Presidência do STF é limitada ao prazo máximo de 90 dias, contados a partir de 12 de setembro. Contudo, a relatoria da presidência poderá ser reavaliada caso ocorram uma das seguintes situações: a conclusão do julgamento, pelo Plenário do STF; o término do prazo regimental do pedido de vista do ministro Flávio Dino (feito em 15 de setembro); ou a entrega do relatório detalhado solicitado à PF sobre as menções a ministros do STF em investigações ligadas ao Banco Master.

As decisões de Edson Fachin foram uma tentativa de tentar amenizar a crise instaurada devido ao caso do Banco Master, envolvendo principalmente André Mendonça e Alexandre de Moraes.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Ministério do idoso

O povo, nessa eleição, não só reconheceu o terceiro mandato do presidente Lula, mas sobretudo, o conjunto de tudo que ele representou e representa para o Brasil e o mundo.

Seus governos transformaram, para melhor, a vida de dezenas de milhões de pessoas. Que alcançaram dignidade através de suas políticas públicas.

Seus governos e sua trajetória pessoal e política motivaram milhões de idosas e idosos, no segundo turno, a sair de suas casas, mesmo sem a obrigação legal de fazê-lo e ir votar no 13, para dizer ao Brasil que não admitiriam Lula derrotado pela extrema direita. E que é merecedor do tributo e da confiança das brasileiras e brasileiros.

Há notícias de que Lula deseja criar o Ministério do Idoso. Fiquei muito feliz.

Fui deputado estadual durante doze anos e pude contribuir com um arcabouço legal de garantias aos idosos no estado do Rio. Foram muitas leis de minha autoria: passe livre nos transportes intermunicipais em ônibus, metrô, trens, barcas e vans legalizadas (não só para idosos como também para estudantes da rede pública e PCDs), o Conselho Estadual do Idoso, Prioridade na Justiça, Delegacia do Idoso, gratuidade nos museus e meia-entrada nos cinemas e teatros, entre outras iniciativas.

Depois, no Senado Federal, assumi o mandato em fevereiro de 2003 e no mesmo mês assumi a presidência da Sub-Comissão do Idoso, e apresentei no mesmo mês um projeto de lei que criava o Estatuto do Idoso.

Meu amigo,senador Paulo Paim, me procurou e disse que já havia apresentado o mesmo projeto em 1997, quando era deputado federal. E que o projeto estava parado na Câmara dos Deputados. Abri mão do meu projeto e entendi que seria mais profícuo lutar pela aceleração do projeto de Paim na Câmara e, em seguida, aprová-lo no Senado. Assim foi feito.

Em 21 de agosto de 2003, o projeto de Estatuto do Idoso foi aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados. Ao chegar ao Senado assumi a relatoria pela CAS, Comissão de Assuntos Sociais, e, em 23 de setembro de 2003, o Estatuto do Idoso foi aprovado por unanimidade no Senado Federal.

No dia 1° de outubro de 2003, o Presidente Lula sancionou a lei que criava o Estatuto do Idoso. Estatuto esse que garante uma série de direitos aos idosos do Brasil.

23 anos se passaram e a população com 60 anos ou mais é de 35,2 milhões de pessoas. E com 70 anos ou mais são 15,24 milhões de brasileiras e brasileiros. Em 2003, ano do Estatuto do Idoso, eram 16,7 milhões com 60 anos ou mais. E com 70 anos ou mais eram 5,7 milhões de pessoas.

Portanto, é em boa hora que o presidente Lula anuncia a criação do Ministério do Idoso. A população brasileira envelheceu e as políticas públicas não acompanham esse processo. Há necessidade de um novo Estatuto do Idoso Digital, à semelhança do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Digital. Há necessidade de políticas transversais entre os diversos ministérios e órgãos do governo federal e uma política vigorosa de apoio e estímulo às cidades e aos estados brasileiros no incremento de políticas locais.

Os idosos nesse segundo turno deram uma aula de civismo. É hora do governo brasileiro criar o Ministério do Idoso. Todos os brasileiros e brasileiras desejam envelhecer com dignidade, porque respeitar o idoso é respeitar a si mesmo.

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

A hora é de muita calma

Muita calma nesta hora. Isto é o mínimo que se pode exigir dos políticos brasileiros- vencedores e derrotados - para que o país siga em frente. A tentativa de alguns de implantar um regime de terror, como o boicote ao comércio comandado por gente da esquerda coloca em risco a democracia, sem trazer qualquer benefício ao país.

Atitudes assim servem apenas para manter em evidência derrotados que buscam espaço junto ao eleitorado. Ninguém deseja um país apático, sem discussões políticas, sem correntes divergentes. As divergências, com a consequente busca da convergência através, do diálogo é da essência do regime democrático.

E o que estamos assistindo hoje nos dá a certeza de que o diálogo, a busca do consenso para enfrentar nossos problemas, que são graves, especialmente na área econômica / financeira, não está na agenda dos políticos, especialmente os ditos de oposição.

Como é da velha prática de nosso mundo político, o que já estamos assistindo é o governo buscando não o diálogo em torno de propostas, mas a cooptação de quem, na campanha, se dizia oposição, mas que já aceita “mudar de lado” em troca de favores, cargos ou vantagens.

Mas se existem os cooptáveis, existem os radicais, os que não aceitam apoiar nem dialogar com quem considera adversários fidagais os que pensam diferente politicamente. Gente que se diz de direita ou de esquerda. São estes que ameaçam o país. Gente que não sabe dialogar, que não respeita os que pensam diferente. São os que hoje colocam o país em risco. Que só sobrevive politicamente com o radicalismo, sem se importar que o país enfrenta ameaças sérias, internas e externas- e que precisa de união, não de adesão simplesmente- na busca de soluções.

Não, não estou defendendo os adesistas. Respeito os que pensam diferente, desde que se tenham grandeza para se sentarem à mesa para colocar suas ideias, suas propostas e buscar o consenso. Os que fogem, os que já pensam na próxima eleição não ajudam em nada.

ISIS NÓBILE DINIZ

Membro do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)

O Brasil desenha um novo horizonte energético

Há momentos em que os números contam histórias que vão além das estatísticas. Ano passado, em 2025, a geração de energia solar alcançou a produção de todas termelétricas fósseis no Brasil, pela primeira vez. O Sol, que há tanto tempo ilumina o país tropical, ganhou um novo lugar na paisagem energética brasileira.

A abundância de Sol e a de vento, somadas à tradição nacional no uso de fontes renováveis na geração de energia elétrica, oferecem ao país condições singulares para construir uma economia menos dependente dos combustíveis fósseis. Essa vantagem já aparece nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), divulgadas esta semana pelo Observatório do Clima, que conta com a participação do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA). Mesmo com o crescimento da atividade econômica, as emissões que causam o aquecimento global associadas à energia, praticamente, não avançaram.

Todo o setor de energia brasileiro teve uma pequena alta de 1,2% nas emissões, passando de 422 MtCO2e para 427 MtCO2e (milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente, medida usada para contabilizar os diferentes gases de efeito estufa em uma só unidade). A presença expressiva das fontes renováveis ajudou a conter o avanço.

Quando falamos do setor de energia, abordamos também a energia que move os veículos. O transporte responde, todos os anos, por cerca de metade das emissões nacionais desse setor. Em 2025, bateu recorde com 228 milhões de toneladas de dióxido equivalente (MtCO2e). Desse total, 123 milhões vieram do transporte de cargas e 105 milhões, de passageiros. Uma das possíveis explicações é o aquecimento da economia. Afinal, com mais atividade econômica, cresce também a necessidade de transportar pessoas e mercadorias.

Mesmo com o avanço dos veículos elétricos de passageiros, que já têm participação relevante nas vendas anuais totais de carros, o consumo de combustíveis fósseis continua se elevando. Em 2025, o consumo de diesel de petróleo aumentou 3%, enquanto o de gasolina A, sem a mistura de etanol, e o de gasolina C, vendida nos postos, também cresceram.

Nossa sorte é que o Brasil conta com outro aliado: os biocombustíveis. O etanol puro ou misturado à gasolina e o biodiesel ao diesel ajudaram a reduzir as emissões totais do setor, mostrando que é possível seguir produzindo, crescendo e se deslocando, com menos impacto sobre o clima.

O consumo de etanol, em geral, avançou 4%, todas as porcentagem deste texto são de dados de 2025 em comparação com 2024. Juntos, etanol e biodiesel representaram um quarto dos combustíveis no transporte nacional, um recorde. Vale lembrar que os biocombustíveis ajudam na mitigação das emissões e na redução da dependência externa de importações. No entanto, salvaguardas, principalmente em relação ao uso de terra, são necessárias.

Vale lembrar que, dentro desse contexto, ainda precisamos avançar para cidades em que o transporte coletivo seja a primeira escolha, confortável e acessível, e uma logística de transporte de cargas mais eficiente, capaz de conectar regiões sem ampliar na mesma proporção as emissões.

O sistema elétrico também pode acompanhar esse caminho para uma transição energética justa. Para aproveitar melhor a energia solar e eólica, necessitamos investir em armazenamento e desenvolver soluções que permitam equilibrar a oferta e a demanda. O desafio é fazer com que a energia do Sol e do vento, disponível em determinados momentos e lugares, possa chegar a quem precisa sem ser descartada por ser gerada em excesso.

O Sol e os recursos naturais sempre estiveram aqui. O que muda é a capacidade de transformá-los em novas possibilidades. Que este marco seja um sinal de que podemos construir um futuro energético mais limpo, justo e conectado às necessidades do país. Um amanhã que já começou a nascer, mesmo sabendo que ainda temos desafios relevantes no processo de transição energética brasileira.

CORREIO ECONÔMICO

CLAUDIO NEVES/PORTOS DO PARANÁ



Vendas de alguns produtos cresceram 421%

Acordo Mercosul-UE eleva exportações brasileiras em 21%

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia apresenta resultados positivos para as exportações brasileiras. De maio a setembro, nos primeiros cinco meses de aplicação provisória do tratado, as vendas de produtos beneficiados pela redução ou eliminação de tarifas de importação ao mercado europeu cresceram 21%, em comparação com o mesmo período de 2025. Entre os produtos que registraram os maiores avanços estão abacates frescos, mel e óleo de milho, cujas exportações subiram 421%, 367% e 266%, respectivamente. Os dados foram divulgados na quinta-feira (29) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A entrada em vigor das preferências tarifárias em 1º de maio deste ano ampliou a competitividade de produtos brasileiros no mercado europeu e abriu novas possibilidades para empresas nacionais.

Economistas propõem taxar ricos

Economistas e outros especialistas divulgaram um manifesto, nesta sexta-feira (30), denunciando a pressão do mercado financeiro para que o governo eleito adote um programa de corte de gastos com a finalidade de estabilizar a dívida pública.

O texto assinado por 50 profissionais pede novo regime fiscal no país, menos rígido do que o atual arcabouço, além da mudança na meta de inflação e da tributação dos ricos no lugar de corte em despesas sociais.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Manifesto denuncia pressão da Faria Lima por cortes

Aneel mantém bandeira tarifária verde

Pelo segundo mês consecutivo, as contas de luz não terão cobrança de tarifa extra, informou nesta sexta-feira (30) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A manutenção da bandeira verde permanece em novembro devido às condições favoráveis de geração.

A bandeira tarifária verde voltou a vigorar em outubro, após cinco meses de bandeira amarela, que tem custo adicional de R$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Mulheres que Inovam no Conecta IA no DF

Nos dias 4 e 5 de novembro, Brasília vai receber a quinta edição do congresso Conecta IA Inovação, na Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC), localizada no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB). O evento gratuito vai reunir empreendedores, startups, pesquisadores, profissionais, empresas e representantes de instituições públicas e privadas.

Bangladesh e Colômbia

O governo brasileiro concluiu negociações sanitárias que abriram o mercado de Bangladesh para material genético bovino e bubalino e o mercado colombiano para produtos destinados a animais de estimação. A autorizaçção eleva para 721 o total de aberturas de mercado obtidas pelo agronegócio brasileiro desde o início de 2023.

Desemprego em 5,2%

A taxa de desocupação para o terceiro trimestre caiu para 5,2%, a menor já registrada para esse período desde 2012. O desemprego era de 5,4% no segundo trimestre deste ano e de 5,6% no terceiro trimestre de 2025. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (30), pelo IBGE.

Descoberta de petróleo

A Petrobras anunciou na quinta-feira (29) a terceira descoberta de petróleo no poço Morpho, no bloco FZA-M-59, localizado em águas ultraprofundas na costa do estado do Amapá, na Foz do Amazonas, em lâmina d'água de 2.886 metros. De acordo com a companhia, a perfuração e a aquisição de dados geológicos foram concluídas.

Combustível de aviação

A Petrobras anunciou reajuste médio de 7,2% no querosene de aviação vendido às distribuidoras, a partir deste domingo (1°). Isso corresponde a um aumento de R$ 0,45 por litro em relação ao mês anterior. Em outubro, o combustível utilizado em aviões e helicópteros já havia sofrido reajuste médio de 11,76%, ou 0,65 centavos por litro.

Mais três leilões

A Aneel prevê a realização de mais três leilões de transmissão de energia no próximo ano. A estimativa foi dada em entrevistas para jornalistas na B3, na última sexta-feira (30) por Ivo Sechi Nazareno, secretário de Leilões da Aneel. Nazareno destacou que os próximos certames poderão superar os R$ 50 bilhões em investimento.

Orçamento de R$ 144,5 bi

O Conselho Curador do FGTS aprovou na última quinta-feira o orçamento de R$ 144,5 bilhões para investimentos em habitação em 2027. O valor é o mesmo previsto para 2026 e inclui recursos destinados ao programa Minha Casa, Minha Vida, subsídios habitacionais e financiamentos com condições especiais.

DIVULGAÇÃO



Uma redução da produção poderia causar impactos negativos

Estudo mostra necessidade de proteger soja para evitar perdas

Pesquisador da Embrapa alerta para riscos de defensivos agrícolas

Da **Redação**

Estudo da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com a Croplife Brasil, associação que reúne empresas de biotecnologia, melhoramento genético e defensivos agrícolas, mostrou que as lavouras de soja no país teriam perdas de até 55% na produtividade, caso não fossem protegidas contra pragas, doenças e ervas daninhas.

Segundo a pesquisa, uma redução da produção poderia causar impactos negativos na economia brasileira e nos preços de produtos ao consumidor. O uso de defensivos químicos, porém, é um método de proteção controverso, uma vez que algumas substâncias usadas para o manejo fitossanitário são nocivas ao meio ambiente e à saúde humana, segundo levantamento publicado por elo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A soja, segundo o Ipea, responde, junto com o milho e a cana-de-açúcar, por 76% do consumo de agrotóxicos no Brasil.

O estudo feito pela Universidade Federal de Viçosa trabalhou com simulações envolvendo quatro doenças (entre elas a ferrugem-asiática e a mancha-alvo), cinco pragas (como a mosca-branca) e nove plantas daninhas.

Os pesquisadores analisaram três cenários, lavouras sem qualquer controle, com controle parcial (que garantiria até 40% de proteção da plantação) e com controle ótimo (80% de proteção).

A universidade estimou que, com controle ótimo, a produtividade por hectare pode chegar a 72 sacas. O controle parcial garantiria uma produtividade de 52 sacas, ou seja, 28% a menos que o controle ótimo. Sem qualquer controle, seria de apenas 32 sacas, o que significa uma perda de 55%.

Com isso, de acordo com o estudo, para compensar as perdas com a falta de controle fitossanitário, seria necessário plantar uma área adicional de 33,5 milhões de hectares, ou seja, quase do tamanho do estado de Goiás. A perda média, em cenário sem manejo (na comparação), chegaria a 121,3 milhões de toneladas, com um valor estimado de R$ 223,5 bilhões.

Com o cenário de controle ótimo, a receita brasileira simulada com exportações de soja chega a US$ 44,2 bilhões. Sem controle, recua para US$ 26,6 bilhões, uma diferença potencial de US$ 17,6 bilhões por safra, segundo o estudo.

Ataque à Binance pode render indenização

Falhas de segurança podem gerar obrigação de ressarcimento

REPRODUÇÃO



O episódio, divulgado nesta sexta-feira (30), provocou instabilidade no mercado de criptomoedas e levou a empresa a anunciar medidas emergenciais para rastrear e congelar os recursos desviados

Da **Redação**

O ataque cibernético contra a Binance, maior plataforma de negociação de criptomoedas do mundo, que provocou a suspensão temporária de saques e depósitos e atingiu ativos estimados em US$ 6,3 bilhões, reacendeu uma discussão jurídica importante: quem deve responder pelos prejuízos quando investidores perdem dinheiro em decorrência de falhas de segurança nas corretoras de ativos digitais?

O episódio, divulgado nesta sexta-feira (30), provocou instabilidade no mercado de criptomoedas e levou a empresa a anunciar medidas emergenciais para rastrear e congelar os recursos desviados. A Binance também informou que pretende cobrir as perdas relacionadas ao ataque. Apesar disso, o incidente levanta questionamentos sobre a proteção jurídica dos usuários, especialmente daqueles que mantêm investimentos em plataformas internacionais.

No Brasil, a legislação de defesa do consumidor e decisões recentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ) oferecem fundamentos para responsabilizar empresas que não garantem a segurança adequada dos recursos sob sua custódia.

Segundo Bruno Medeiros Durão, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a atuação de criminosos virtuais não significa, necessariamente, que a plataforma esteja isenta de responsabilidade.

"O fato de um prejuízo ter sido provocado por hackers não afasta automaticamente a responsabilidade da empresa. Quando o investidor confia seus recursos a uma plataforma, existe uma obrigação de segurança na prestação do serviço. Se uma falha dessa estrutura permitir o desvio de ativos, pode surgir o dever de ressarcimento, independentemente da identificação dos criminosos", explica Durão.

Em junho de 2025, a Quarta Turma do STJ reconheceu a responsabilidade objetiva de uma plataforma de criptomoedas por falhas de segurança que resultaram no desaparecimento de aproximadamente R$ 200 mil em bitcoins de um usuário.

No julgamento do Recurso Especial 2.104.122, o tribunal entendeu que a empresa não havia demonstrado o cumprimento adequado dos procedimentos de autenticação necessários para validar a operação contestada.

O precedente é relevante porque estabelece que ataques praticados por terceiros não afastam, por si só, a responsabilidade da plataforma quando o prejuízo decorre de deficiência nos mecanismos de proteção.

Para Durão, a decisão representa um avanço na proteção dos investidores e reforça a necessidade de transparência nas operações com ativos digitais.

"O mercado de criptomoedas não está fora do alcance da legislação brasileira. A jurisprudência já reconhece que empresas responsáveis pela intermediação e custódia desses ativos podem ser obrigadas a reparar prejuízos decorrentes de falhas do próprio serviço. O investidor não deve ser obrigado a assumir sozinho o risco de uma vulnerabilidade tecnológica que não provocou", afirma.

A responsabilização, entretanto, depende das circunstâncias concretas, incluindo a identificação da falha, o serviço contratado e a relação entre o incidente e o prejuízo reclamado.

Além do eventual desaparecimento de criptomoedas, a suspensão de saques e depósitos levanta outra questão: o que acontece quando o investidor fica temporariamente impedido de movimentar seu patrimônio?

Embora a interrupção emergencial das operações possa ser uma medida legítima de segurança, sua duração, justificativa e consequências precisam ser analisadas à luz das obrigações contratuais e das normas aplicáveis.

CMN amplia em R$ 2 bi limite de crédito aos entes

Da **Redação**

Os estados, os municípios e o Distrito Federal terão R$ 2 bilhões adicionais para pegarem emprestados no sistema financeiro até o fim do ano. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) elevou, de R$ 28,625 bilhões para R$ 30,625 bilhões, o limite global de operações de crédito para os governos locais.

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que a medida busca ampliar a capacidade de estados e municípios de obter empréstimos para financiar projetos e outras despesas autorizadas, tanto com garantia da União quanto sem essa garantia.

Segundo o governo, a ampliação foi possível após um levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional identificar recursos fiscais nos estados previstos para 2026 que não devem ser usados até o fim do ano.

COMO FUNCIONA A MEDIDA

Os limites definidos pelo CMN estabelecem quanto os governos estaduais e municipais podem contratar em operações de crédito dentro das regras fiscais aplicáveis.

Na prática, a ampliação permite que esses entes tenham mais espaço para buscar financiamentos, desde que cumpram as exigências legais e fiscais para contratar os empréstimos.

EXISTEM DUAS MODALIDADES PRINCIPAIS:

Crédito com garantia da União: o governo federal oferece uma garantia ao credor caso o estado ou município não cumpra as obrigações do empréstimo. Essa garantia pode facilitar o acesso ao financiamento, mas depende do atendimento aos critérios exigidos;

Crédito sem garantia da União: o próprio estado ou município assume a obrigação perante o credor, sem garantia federal para a operação.

A resolução amplia os limites disponíveis para as duas modalidades.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Medida eleva teto anual para R$ 30,6 bi em 2026 e redistribui recursos

NOVOS LIMITES DE CRÉDITO

A distribuição dos R$ 2 bilhões adicionais ficou definida da seguinte forma:

Operações com garantia da União: aumento de R$ 1,5 bilhão, de R$ 8,5 bilhões para R$ 10 bilhões.

Operações sem garantia da União: aumento de R$ 500 milhões, de R$ 6,5 bilhões para R$ 7 bilhões.

Com isso, os sublimites destinados a essas operações passam a somar R$ 17 bilhões.

Os demais limites definidos pelo CMN permanecem inalterados.

A ampliação foi baseada em um levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional junto aos entes que participam de programas de acompanhamento e ajuste fiscal.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

LUIZ SILVEIRA/AGÊNCIA CNJ DE NOTÍCIAS



CNJ aponta regulação de vagas como estratégias para reduzir excesso

Superlotação mantém prisões brasileiras com ocupação de 150%

As prisões brasileiras registram taxa média de ocupação de 150%, cenário que compromete a segurança e a administração das unidades, segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado na quinta-feira (29). Para enfrentar o problema, o órgão aposta em Centrais de Regulação de Vagas e mutirões processuais penais. Desde 2023, 718 mil processos foram reanalisados, resultando em 277 mil alterações processuais. Quase 51 mil pessoas deixaram a prisão após a revisão dos casos. As Centrais de Regulação de Vagas já foram implantadas em 11 estados. No primeiro ano do plano Pena Justa, seis unidades da Federação mantiveram a ocupação abaixo de 130%. O Maranhão apresentou o menor índice do país, com 101,5%. A iniciativa é coordenada pelo CNJ e pelo Ministério da Justiça para enfrentar a superlotação e as violações de direitos humanos no sistema prisional.

Fachin arquiva mais inquéritos das Fake News

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, arquivou mais cinco investigações do Inquérito das Fake News, aberto em 2019 pelo então presidente da Corte, Dias Toffoli. As apurações envolviam Rui Costa Pimenta, Gilson Machado, Alex Brasil, uma brasileira residente nos Estados Unidos e publicações em um grupo no Telegram. A decisão atendeu a pedidos da Procuradoria-Geral da República (PGR), que apontou falta de provas ou prescrição dos crimes. Fachin já havia arquivado outras três investigações na semana passada.

G. DETTMAR/ CNJ



Ministro do STF prevê encerrar investigação aberta em 2019

CNJ muda registro de mortes em ações policiais

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, por unanimidade, uma resolução que determina a inclusão do contexto da morte nas certidões de pessoas mortas em ações policiais. A medida padroniza os registros e permite que familiares solicitem a retificação do documento. A norma também proíbe expressões como "auto de resistência" e "resistência seguida de morte". A inclusão não altera a causa médica registrada nem implica reconhecimento automático de responsabilidade do Estado ou dos agentes envolvidos.

STJ manda prender presidente do TCE de MG

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a prisão preventiva do presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso e de outros cinco investigados por suspeita de irregularidades. A operação também afastou 15 agentes públicos. A apuração identificou possíveis pagamentos paralelos de R$ 48,4 milhões a sete conselheiros do órgão, além de suspeitas de lavagem de dinheiro e favorecimento de empresas.

Transferência para reserva

O STF começou a julgar se militares diagnosticados com HIV podem ser obrigatoriamente transferidos para a reserva, mesmo sem apresentar sintomas. O caso tem repercussão geral e deverá orientar decisões semelhantes em todo o país. A Corte analisa se o diagnóstico, isoladamente, justifica a reforma por incapacidade para o serviço militar.

Energia na Bahia

A Justiça determinou que a Coelba apresente, em até 30 dias, um cronograma para levar energia elétrica à comunidade Guarda-Mor, em Abaíra. Cerca de 200 moradores estão sem o serviço há mais de dez anos. A decisão também obriga a Aneel a fiscalizar o cumprimento das metas. Foi fixada multa diária de R$ 1 mil em caso de descumprimento.

Guia de atendimento

O Conselho Nacional de Justiça lançou um guia para orientar equipes que atendem pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei. Elaborado pelo Ministério da Saúde, o material reúne diretrizes para integrar Justiça, saúde e assistência social, além de fortalecer o cuidado em liberdade. O país conta com 39 equipes especializadas.

Precatórios da Cedae

O STF analisa se dívidas judiciais da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), do Rio de Janeiro, devem seguir o regime de precatórios. A ADPF 1.090 foi apresentada pelo governo fluminense contra decisões que afastaram a aplicação desse modelo de pagamento. O julgamento virtual começou em 23 de outubro e está previsto para terminar nesta terça (3).

Violência contra mulheres

O CNJ aprovou uma recomendação para orientar magistrados a identificar e combater o uso abusivo de processos judiciais como forma de perseguição, intimidação ou retaliação contra mulheres. A orientação prevê análise do contexto das ações, identificação de condutas repetitivas e atenção às desigualdades entre as partes.

Desapropriação de imóveis

O STJ estabeleceu critérios para definir o valor de indenizações por desapropriação de imóveis. Nas desapropriações por utilidade pública ou interesse social, a avaliação não poderá considerar preços posteriores a um ano do ajuizamento da ação. Para reforma agrária, o limite é de 90 dias. A decisão busca evitar distorções provocadas pela demora dos processos.

ANTONIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL



Ministra Isabel Gallotti suspendeu temporariamente o saque do auxílio

STJ suspende saque de novo auxílio a atingidos em Brumadinho

Decisão interrompe repasse dos valores até análise de recurso da Vale

Da **Redação**

A ministra Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspendeu temporariamente o saque dos valores destinados a um novo auxílio emergencial às pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Brumadinho (MG), em 2019. A liberação aos beneficiários ficará interrompida até o julgamento de recurso da Vale. A decisão, porém, não suspende a obrigação de a mineradora continuar realizando os depósitos determinados na ação civil pública em tramitação na Justiça de Minas Gerais.

Associações de atingidos pediram o novo benefício com base na Lei 14.755/2023, que instituiu a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens e prevê auxílio para as vítimas até a recuperação das condições de vida anteriores.

A primeira instância autorizou o pagamento, e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) manteve a decisão. Para a corte, os danos continuam afetando as comunidades e o auxílio previsto na lei de 2023 constitui obrigação diferente daquela estabelecida no acordo judicial de reparação firmado em 2021, que destinou R$ 4,4 bilhões ao Programa de Transferência de Renda (PTR).

A Vale recorreu ao STJ. A empresa afirma que cumpriu as obrigações relativas ao auxílio previstas no acordo e que novos pagamentos poderiam violar a coisa julgada. Também questiona a aplicação da lei de 2023 a um desastre anterior à sua entrada em vigor.

Ao analisar o pedido, Gallotti considerou que a complexidade do caso exige exame mais aprofundado. O TJMG reconheceu o cumprimento do acordo, mas admitiu novos pagamentos diante da continuidade dos danos e do possível esgotamento do PTR.

Para a relatora, há dúvidas sobre se a nova obrigação pode contrariar a coisa julgada formada com a homologação do acordo. Ela também apontou risco de prejuízo de difícil ou impossível reparação, já que os valores são repassados aos beneficiários antes da análise definitiva.

A decisão suspende apenas o levantamento dos recursos depositados na ação civil pública, até o julgamento definitivo do agravo em recurso especial. O mérito da discussão ainda será analisado pelo STJ. O recurso ainda aguarda julgamento no tribunal.

CORREIO NACIONAL

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Exame DNA-HPV é indicado pela Organização Mundial da Saúde

SUS detecta quase 10 mil testes positivos para HPV de alto risco

Desde que o exame molecular de rastreio de HPV em mulheres começou a ser disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 9.904 testes apresentaram resultado positivo para HPV de alto risco, que é o subtipo do vírus associado ao risco de câncer do colo do útero. O exame DNA-HPV é indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2013 e começou a ser utilizado pelo SUS no início do ano em substituição ao teste Papanicolau. A vantagem do exame molecular é que ele é capaz de detectar a presença do vírus antes mesmo de ele evoluir para uma lesão pré-cancerígena, o que ajuda a prevenir e a identificar de forma precoce muitos casos de câncer de colo do útero.

Até agora, 26 estados já utilizam o novo protocolo. O Espírito Santo, que ainda não fez a substituição, deve receber os novos testes ainda este ano, segundo o Ministério da Saúde.

Temporada das jubartes tem menos filhotes

Todos os anos, as baleias-jubarte percorrem quase 4 mil quilômetros, desde a Antártida, onde se alimentam, até o arquipélago dos Abrolhos, na Bahia, onde acasalam e dão à luz a filhotes. Mas, este ano, poucos nascimentos foram registrados na "maternidade" de baleias do Brasil. A principal hipótese é que isso seja consequência do aquecimento global. Nas contas do Instituto Baleia Jubarte, até setembro, a proporção de filhotes avistada foi de apenas 3,35%, abaixo da média histórica de 9,98%.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Motivo pode ser o aquecimento global, dizem pesquisadores

Campanha alerta para cegueira em diabéticos

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) iniciou no domingo (1º) a campanha 24 Dias pelo Diabetes. O objetivo é conscientizar a população e, sobretudo, quem vive com diabetes, sobre a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da retinopatia diabética. A doença figura como uma das principais causas de perda visual evitável entre adultos em idade produtiva. Dados da entidade mostram ainda que uma em cada três pessoas com diabetes no Brasil, em algum momento da vida, vai desenvolver o quadro de retinopatia diabética.

Cursos gratuitos sobre IA para professores

Professores da educação básica e do ensino superior poderão participar de cursos gratuitos sobre inteligência artificial (IA), ferramentas digitais e segurança no ambiente online. As capacitações serão oferecidas a partir de 14 de outubro e abordam desde o uso de recursos de IA no planejamento de aulas até temas relacionados à proteção de crianças e adolescentes na internet.

Cinco novas canetas

A Anvisa aprovou o registro de cinco novos medicamentos injetáveis para o tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade. Os produtos serão comercializados na forma de canetas aplicadoras contendo semaglutida ou lira-glutida – substâncias que atuam diretamente no metabolismo do paciente, auxiliando no controle da glicemia e na perda de peso.

Vagas remanescentes

As inscrições para as vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referentes ao segundo semestre de 2026, estão abertas até o dia 3 de novembro, exclusivamente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Para acessar, é preciso fazer login pela conta da plataforma Gov.br.

Mulheres cientistas

Mulheres estudantes do Ensino Médio e universitárias terão até o dia 15 de novembro para se inscrever no 8º Prêmio Carolina Bori Ciência e Mulher. A premiação, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), tem o objetivo de reconhecer cientistas e jovens pesquisadoras com trabalhos relevantes em suas áreas.

Biodiversidade

A 17ª Conferência das Partes das Nações Unidas da Convenção sobre Diversidade Biológica terminou em Yerevan, na Armênia, com a participação estratégica da delegação brasileira nas decisões para que os países acelerem e ampliem suas ações para conter a crise da biodiversidade. O documento foi publicado com novos compromissos dos países.

Mudança nos vales I

Os cartões de vale-refeição e vale-alimentação terão mudanças a partir de 7 de novembro. A principal é a aceitação de cartões de diferentes operadoras em qualquer maquininha habilitada. A transição começou em maio e vai até novembro, quando completa um ano da atualização do Programa de Alimentação do Trabalhador.

Mudança nos vales II

Na prática, a medida pretende ampliar as opções de uso dos benefícios em restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos que trabalham com alimentação. Cartões de empresas como Alelo, Ticket, VR Benefícios, Pluxee, Flash e Swile estão entre os abrangidos pelas mudanças, conforme o enquadramento no PAT.

ASCOM/SMS



O número de óbitos em 2025, é 20% maior do que há dez anos

Câncer de próstata matou 50 homens por dia no país

Novembro Azul chama a atenção para os cuidados com saúde masculina

Da **Redação**

Cerca de 18,5 mil homens morreram no Brasil em 2025 vítimas do câncer de próstata. Isso equivale a 50 mortes por dia, segundo dados do Ministério da Saúde, divulgados pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

De acordo com a SBU, de 2017 a setembro deste ano, foram registradas mais de 160 mil mortes pela doença. E há uma tendência de alta. O número de óbitos em 2025 é 20% maior do que há dez anos (15,4 mil óbitos).

Neste ano, a previsão é de que mais de 77 mil novos casos do agravo sejam diagnosticados no país, fazendo com que esse seja o tipo de câncer mais comum entre os homens.

De acordo com a SBU, quando diagnosticada na fase inicial, a doença tem 90% de chances de cura. O problema é que, nessa fase, o paciente ainda não consegue perceber os sinais do câncer.

Apenas quando o tumor está em estágios mais avançados, costumam surgir sintomas como presença de sangue na urina ou no sêmen, aumento da frequência urinária, fluxo urinário fraco ou interrupções ao urinar, disfunção erétil e dores nos ossos.

"Uma doença silenciosa em suas fases iniciais, como é o câncer de próstata, que oferece nessa fase inicial 90% de chance de cura, ela precisa ser procurada e rastreada, pois esperar que os sintomas apareçam pode levar a uma perda da chance de cura. Esperar sentir dor ou ter dificuldade para urinar significa muitas vezes chegar tarde demais ao diagnóstico", alerta o presidente da SBU, Roni Carvalho Fernandes.

Neste mês, a SBU realiza a campanha Novembro Azul, que busca conscientizar a população masculina para os riscos desse tipo de tumor, o qual afeta a glândula responsável por produzir o líquido do sêmen que nutre e protege os espermatozoides.

"O homem brasileiro, historicamente, se cuida menos do que a mulher. E essa campanha é uma chance para que este homem assuma o protagonismo da sua própria saúde e passe a entender que prevenção e diagnóstico precoce também é uma atitude de homem", explica.

Segundo ele, a SBU tem notado uma preocupação maior do homem com a saúde de seu aparelho urológico e reprodutor, nas últimas duas décadas.

CORREIO CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/DPDF



A ação, que acontece hoje, tem como foco o Novembro Diabetes Azul

Defensoria Pública do DF realiza mais uma edição do Dia da Mulher

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) promove hoje (3) mais uma edição do Dia da Mulher, no Nuclão da instituição, que fica próximo ao Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). A ação oferece serviços gratuitos a mulheres em situação de vulnerabilidade, com atendimentos jurídicos, de saúde e assistência social, emissão de documentos, orientação sobre direitos e benefícios, serviços de emprego e prevenção à violência. O Instituto Diabetes Brasil oferecerá consulta com médico endocrinologista, orientação sobre diabetes e teste de glicemia, como parte da campanha Novembro Diabetes Azul, voltada à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento da doença. A programação inclui exames preventivos, atendimento psicossocial e orientação a migrantes. Realizada na primeira terça-feira útil de cada mês, a iniciativa soma 75 mil atendimentos desde maio de 2023.

DF: creches de Sobradinho recebem espetáculo

O espetáculo cênico-musical Brincanto! será apresentado entre hoje (3) e sexta-feira (6) em creches de Sobradinho (DF). Voltada à primeira infância, a montagem combina teatro, cantigas, ritmos brasileiros, objetos e movimentos para aproximar crianças de narrativas e saberes dos povos originários e das tradições afro-brasileiras. Com duração de 45 minutos, são propostas experiências sensoriais em que cada criança participa à sua maneira. Na sexta, haverá sessões gratuitas, às 9h e às 15h, na Faculdade Projeção.

DIVULGAÇÃO/CASA FILMES



Peças reúnem narrativas indígenas e afro-brasileiras

UnB altera as regras para o acesso a moradia

A Universidade de Brasília (UnB) adotou, a partir de hoje (3), novas regras para o acesso às moradias. A Instrução Normativa nº 3/26, da Diretoria de Gestão do Patrimônio Imobiliário, substitui a norma de 2024 e cria uma fila virtual contínua, com inscrições diárias. O cadastro é feito no site da Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) e pode ser feito por qualquer interessado. As visitas serão convocadas por ordem de inscrição, em grupos de até cinco pessoas por dia. A fila seguirá ativa após a reserva para atender desistências e cancelamentos.

DF: mudança na nota fiscal eletrônica de serviços

Autônomos inscritos no Cadastro Fiscal do Distrito Federal deverão usar o Emissor Nacional para emitir a Nota Fiscal de Serviços eletrônica. A regra está valendo desde domingo (1º), segundo a Instrução Normativa nº 15, da Secretaria de Economia (Seec-DF). A emissão da nota segue facultativa, mas, se realizada, deverá ocorrer pelo sistema. Cartórios e permissionários do transporte público ficam fora da mudança.

Superávit goiano

Goiás teve um superávit de US$ 589 milhões no comércio exterior em setembro, com US$ 1,019 bilhão em exportações e US$ 430 milhões em importações, segundo a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). De janeiro a setembro, o saldo foi de US$ 6,243 bilhões. No mês, o estado ficou em 10º lugar nas exportações.

Assédio eleitoral

O Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso recebeu 61 denúncias de assédio eleitoral no trabalho entre 1º de janeiro e 28 de outubro. No período, expediu 31 recomendações e instaurou 25 inquéritos civis. Entre 26 e 28 de outubro, foram registradas 31 novas denúncias no estado. Cuiabá (MT) teve o maior número, com 20 registros.

Semana de negócios

O Sebrae-MS realiza, a partir desta terça-feira (3), a Semana Sebrae de Negócios e Crédito em Sidrolândia (MS). A ação, que acontece até o próximo sábado (7), orienta empreendedores sobre crédito e regularização de empresas e tem parceria da prefeitura municipal, do Sindicato Rural e da Associação Empresarial de Sidrolândia (Aesidro).

Natal de Todos

O Sistema Fecomércio de Goiás promove a campanha "Juntos pelo Natal de Todos" para arrecadar brinquedos novos e presentear 7 mil crianças atendidas por entidades do Sesc Mesa Brasil. As doações vão até 10 de dezembro nas unidades do Serviço Social do Comércio (Sesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Declarações do prefeito

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) apura declarações do prefeito de Cuiabá (MT), Abilio Brunini (PL), sobre preferências políticas de trabalhadores e possíveis impactos na administração pública. A investigação foi motivada por uma notícia que atribuiu ao prefeito sugestões de demissão de empregados por divergências políticas.

Julgamentos eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) terá na pauta desta semana, até quinta-feira (5), às 17h, o julgamento de cinco processos relacionados às Eleições 2026, incluindo recursos e um agravo. Até 18 de dezembro, casos eleitorais podem ser julgados sem inclusão em pauta, conforme a Portaria Presidência nº 166/26.

ARQUIVO/FUNAI



Um estudo de 2024 da Fiocruz encontrou resíduos em 100% das amostras

MPF fiscaliza a contaminação por agrotóxicos no Xingu, em MT

Desde outubro de 2025, foram aplicadas R$ 42,9 milhões em multas

A presença de agrotóxicos na água da chuva, em rios e em alimentos consumidos por comunidades indígenas do Xingu, em Mato Grosso, levou o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Defensoria Pública da União (DPU) a cobrar providências.

Desde a recomendação emitida em outubro de 2025, as operações resultaram em 19 autos de infração e R$ 42,9 milhões em multas, além de medidas sobre aviação agrícola e vigilância em saúde.

Lideranças indígenas relataram contaminação associada ao uso de produtos químicos nas áreas próximas.

Estudos detectaram agrotóxicos em águas superficiais, subterrâneas e de chuva, além de alimentos consumidos pelas comunidades.

Uma tese de doutorado da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), identificou resíduos em 100% das amostras de chuva analisadas em 2024.

No início de 2026, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou a Operação Ceres.

As equipes identificaram armazenamento inadequado, produtos vencidos, descarte irregular de embalagens e resíduos, queima de materiais químicos e pulverização aérea sem licença ambiental.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) identificou 34 operadores aeroagrícolas em nove municípios: 29 com aeronaves tripuladas e cinco com equipamentos remotamente pilotados. Foram emitidos 11 autos por falhas em relatórios e descumprimento de intimações. Os processos seguem em análise e devem ser encaminhados ao Instituto de Defesa Agropecuária (Indea-MT).

Na saúde, o Ministério da Saúde orientou a implantação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), com equipes capacitadas e planos para identificar e acompanhar intoxicações.

Em março, o Mapa coletou vegetais em pontos de venda ou fornecimento às comunidades de Canarana, Gaúcha do Norte, Querência e São José do Xingu. As amostras foram enviadas para análise.

Também estão previstas estações da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade da Água para detectar agrotóxicos em rios, águas subterrâneas e chuva. O MPF continua solicitando informações aos órgãos responsáveis.

No DF, 45 mil jovens de 10 a 14 anos estão com vacinação contra a dengue incompleta

Secretaria de Saúde reforça importância de completar esquema vacinal que é composto por duas doses

Por **Isabel Dourado**

Mais de um terço (45 mil) dos jovens de 10 a 14 anos que se vacinaram contra a dengue no Distrito Federal não completaram o esquema de duas doses do imunizante.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) registrou, até outubro, 208,9 mil imunizantes aplicados nesse público, sendo 123,9 mil de primeira dose e 78,9 mil de segunda dose. A vacina contra a dengue do laboratório japônes Takeda entrou no Calendário Nacional de Vacinação em 2024.

JHONATAN CANTARELLE/AGÊNCIA SAÚDE



Vacina contra a dengue entrou no Calendário Nacional de Vacinação em fevereiro de 2024

DUAS DOSES

O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de 90 dias entre cada uma, e pode ser usada tanto em pessoas que já tiveram a doença como nas que não tiveram. O imunizante contém vírus vivos atenuados da dengue que foram enfraquecidos e induz respostas imunológicas contra os sorotipos 1,2,3 e 4 da dengue.

O sanitarista e professor do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant esclarece que completar o esquema vacinal é crucial, pois uma única dose do imunizante não é suficiente para garantir a proteção.

"Quando a segunda dose é administrada, como o organismo já conhece o vírus, ele gera um grande volume de anticorpos e de resposta imunológica. Isso garante que o corpo tenha uma memória boa caso venha a ter a doença no futuro", explica Brant.

"Uma criança que não recebeu a segunda dose da vacina da dengue não está com a imunidade completa e não tem capacidade de responder caso tenha uma infecção pelo vírus da dengue. Por isso, é tão importante tomar as duas doses", complementa o sanitarista.

Segundo a SES-DF, caso o adolescente tenha sido diagnosticado com dengue, é preciso esperar seis meses para iniciar o esquema vacinal. Se houve a contaminação por dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de 30 dias entre a infecção e a segunda dose.

O Ministério da Saúde alerta que a época do ano com maior incidência de dengue no país vai de outubro a maio, período identificado pelo clima quente e chuvoso que favorece a proliferação do Aedes aegypti.

EL NIÑO DEVE IMPACTAR

Além da sazonalidade da doença, outro ponto destacado pelo sanitarista é que o fenômeno climático El Niño pode contribuir para o aumento dos casos de dengue no país. Em 2024, devido ao fenômeno climático o Brasil viveu uma de suas piores epidemias da doença.

"Ondas de calor e chuvas fazem com que o mosquito consiga completar o seu ciclo de reprodução mais rápido. Foi exatamente isso que aconteceu em 2024, onde nós tivemos a maior epidemia de dengue do país."

Segundo a Secretaria de Saúde, o DF registrou 440 óbitos. "No final do ano, até o começo do ano que vem, é um momento onde o mosquito Aedes Aegypti mais se multiplica porque eu tenho chuva e tenho calor. Isso faz com que o mosquito consiga completar o seu ciclo de reprodução mais rápido", esclarece Brant.

A SES-DF está monitorando os casos do sorotipo 3 da doença. Entre 2022 e 2024, o DF registrou majoritariamente a circulação dos tipos 1 e 2. Já em 2025 e 2026, apesar do número de casos ser menor, chama a atenção o crescimento do sorotipo 3.

Até 17 de outubro de 2026, foram notificados 3.696 casos prováveis no DF. Análises genéticas em 113 amostras coletadas em pacientes indicaram que 72 eram do sorotipo 3.

No mesmo período de 2025, haviam sido notificados 10.303 casos prováveis da doença, sendo que, de 177 amostras analisadas, 79 eram do sorotipo 3. Esse cenário de casos mostra a importância da imunização.

"A vacina faz com que essa criança não desenvolva a forma grave da dengue. É muito importante que pais e mães levem essa criança para atualizar a vacinação", destaca o sanitarista.

MPDFT obtém condenação do Bradesco Saúde

Da **Redação**

A Bradesco Saúde foi condenada a pagar R$ 6 milhões por danos morais coletivos, após a Justiça reconhecer falhas na contratação e no cancelamento de planos que permitiram fraudes. A decisão, obtida pela 3ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), vale em todo o país e prevê reparações individuais.

A sentença proíbe cancelar contratos ativos por suspeita de fraude cadastral sem notificação pessoal e prazo de 30 dias para defesa ou regularização. A empresa deverá informar as vítimas sobre seus direitos, garantir portabilidade sem novas carências e reforçar os controles.

A condenação decorre de ação civil pública ligada à Operação Esculápio, deflagrada em novembro de 2019 pelo MPDFT e pela Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor e à Ordem Tributária (Corf) da Polícia Civil do DF (PCDF).

Foram reunidas provas de oito inquéritos policiais e um inquérito civil. Mais de 1 mil pessoas teriam sido incluídas irregularmente em contratos empresariais. Nas apólices da ação, foram identificados mais de 500 consumidores no DF, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e no Espírito Santo.

As corretoras recebiam documentos dos clientes, mas adulteravam dados para viabilizar a contratação coletiva, como idade, doenças e vínculos de trabalho. A seguradora não vendia planos individuais e familiares desde 2007.

A investigação identificou mais de 170 endereços empresariais que eram salas vazias, galpões ou residências.

Os contratos foram cancelados com avisos enviados a esses locais, sem comunicação direta. Alguns usuários descobriram a falta de cobertura ao buscar atendimento.

A Justiça apontou falhas na checagem cadastral e na comunicação das rescisões.

A sentença prevê ressarcimento de despesas médicas e hospitalares, mensalidades pagas sem cobertura e danos morais. O valor será calculado em cada caso. Seis empresários e corretores foram condenados por organização criminosa e estelionato.

BRENO ESAKI/AGÊNCIA SAÚDE DF



A apuração apontou a venda de planos coletivos falsos e estelionato

BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

BRASILIANAS



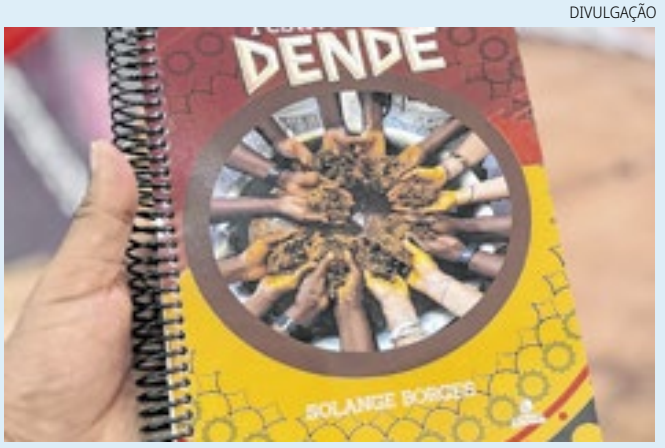
Painel na estçaõ 106 Sul, sem conexao

Novos, ao custo de R$ 13,7 milhões, painéis do Metrô seguem apagados

Pouco mais de um ano após a instalação dos novos painéis digitais de informação do Metrô-DF, parte dos equipamentos já está fora de operação em estações da rede. A coluna "Brasilianas" registrou aparelhos desligados ou sem qualquer informação ao público em pontos como Furnas, 110 Sul e 106 Sul. As imagens foram encaminhadas à assessoria da companhia. Inicialmente, a empresa informou desconhecer os problemas. Depois, afirmou que a situação havia sido corrigida. Nova vistoria da reportagem, porém, constatou que os equipamentos permaneciam apagados. Os painéis fazem parte da modernização contratada pelo Metrô-DF por meio do Pregão Eletrônico nº 27/2024, que resultou na aquisição de 248 unidades ao custo de R$ 13,7 milhões.

Apesar de a licitação ter sido concluída no fim de 2024, os equipamentos só começaram a ser efetivamente instalados ao longo do segundo semestre de 2025. O edital estabeleceu garantia on-site de 36 meses para a solução de sinalização digital implantada nas 27 estações do sistema. Questionada, a companhia não informou se a garantia foi acionada, tampouco detalhou quais medidas estão sendo adotadas para restabelecer o funcionamento dos equipamentos que já apresentam falhas.

DIVULGAÇÃO



Haverá também o lançamento do livro "Festival do Dendê"

Saberes de terreiro em debate na Palmares

A Fundação Cultural Palmares recebe amanhã (4), o encerramento da segunda edição do projeto Sabores e Saberes – O Tabuleiro da Baiana, iniciativa voltada à valorização da culinária afro-brasileira e dos conhecimentos preservados por comunidades tradicionais de matriz africana. A programação reunirá participantes dos ciclos formativos realizados em Planaltina e no Novo Gama, além de representantes de órgãos públicos, agentes culturais e lideranças comunitárias. Um dos destaques do encontro será a presença da chef de cozinha e Makota Solange Borges, referência nacional na difusão da chamada culinária de terreiro e idealizadora do projeto 'Culinária de Terreiro' e do 'Festival do Dendê'. Ela participa de uma palestra-performance sobre ancestralidade, memória e alimentação, além de lançar e autografar o livro 'Festival do Dendê'. O evento também prevê debates sobre patrimônio cultural, segurança alimentar, sustentabilidade e políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais.

Notícia de nova licitação, mas sem registro oficial

A divulgação de uma futura licitação para painéis informativos do Metrô-DF levantou questionamentos sobre o andamento do processo administrativo. No dia 26 de outubro, a Agência Brasília, site oficial do GDF, publicou informação segundo a qual a companhia prepara um novo pregão eletrônico para promover a troca dos equipamentos.

O anúncio chamou atenção porque, até o fechamento desta edição, não havia sido localizado procedimento correspondente na área oficial destinada à publicação de licitações da estatal. A ausência de registros públicos dificulta o acompanhamento do certame por fornecedores, órgãos de controle e usuários interessados. O tema também desperta interesse por envolver uma das principais estruturas de comunicação com os passageiros do sistema metroviário. Nos canais consultados pela coluna, não constavam edital, aviso de abertura, cronograma ou qualquer indicação formal da contratação mencionada na publicação governamental. A companhia também não detalhou se a iniciativa representa ampliação do sistema existente.

Escritora brasiliense faz sua estreia literária

A escritora e artista visual Esther Faingold lança amanhã (4) o romance de estreia 'Apneia' em Brasília, cidade onde nasceu.

O encontro será realizado na Livraria Platô e contará com a participação da pesquisadora e professora da Universidade de Brasília (UnB) Regina Dalcastagnè. Publicado pela editora Cosac, o livro chega à capital federal já em segunda tiragem, poucos meses após seu lançamento nacional. A obra aborda temas ligados à memória, identidade, relações familiares e pertencimento, acompanhando uma narradora que compartilha o nome da autora e revisita diferentes momentos de sua trajetória entre Brasil, Israel e Estados Unidos. Em material divulgado pela editora, Esther Faingold destaca que o lançamento na cidade representa também uma volta ao local onde nasceu e viveu os primeiros anos de vida. O evento integra a agenda cultural da capital e reunirá leitores, pesquisadores e interessados em literatura contemporânea para discutir questões que atravessam tanto a narrativa quanto a biografia da autora. 'Apneia' tem 144 páginas e marca a estreia de Faingold na ficção em formato de romance.

MATERIAL PCDF



Policia Civil do Distrito Federal investiga motivação do crime

Jovem morre após ser atingida por tiro na cabeça em Sobradinho II

Três adolescentes foram apreendidos suspeitos de envolvimento no caso

Por **Isabel Dourado**

Uma jovem de 18 anos morreu após ser atingida por um disparo de arma de fogo na cabeça, na madrugada de sábado (31), na AR 17, em Sobradinho II, Distrito Federal. O crime ocorreu por volta das 2h da manhã. Três adolescentes, dois de 16 anos e um de 17, foram apreendidos suspeitos de envolvimento no caso.

Segundo testemunhas, três mulheres tinham sido convidadas por um dos adolescentes para ir ao imóvel, onde também estavam três homens. Ainda de acordo com os relatos, ao chegarem ao local, uma das mulheres teve uma arma de fogo apontada em sua direção por um dos adolescentes, em tom de brincadeira.

Testemunhas relataram que não houve, naquele momento, discussão ou agressão. Enquanto os adolescentes estavam em um dos quartos da residência, a vítima disse que iria buscar um isqueiro, mas acabou sendo atingida na cabeça por um disparo de arma de fogo. Após o tiro, os três suspeitos fugiram do local.

Segundo o delegado-chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II), Ricardo Viana, os jovens tinham ingerido bebida alcoólica, e um dos adolescentes brincava com uma arma de fogo. Ele apontou a arma na direção de uma das mulheres.

"Esses indivíduos também quiseram manter relações afetivas com as três mulheres que negaram, mas ficaram na residência e ingeriram bebida alcoólica. A vítima quis fumar e foi até o quarto pedir um isqueiro emprestado. Neste momento, as duas testemunhas relataram que, no momento em que a jovem de 18 anos pegou o isqueiro emprestado elas ouviram um forte barulho de disparo de arma de fogo e a vítima caiu no chão."

ACESSO À ARMA

Os policiais identificaram os envolvidos e, por volta das 8h da manhã de sábado (31), apreenderam os três adolescentes. De acordo com o delegado, eles foram encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente para os procedimentos cabíveis.

Segundo a PCDF, na casa onde os adolescentes foram encontrados, os policiais apreenderam quatro armas de fogo que pertence ao pai de um deles. "O pai de um deles é CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador). O adolescente tinha acesso ao cofre onde ficavam esses instrumentos", explica Viana. As armas apreendidas passarão por perícia.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO



Ação teve técnicos do Inea, Bombeiros e Marinha

Plataforma de petróleo da Petrobras é transportada na Baía de Guanabara

O Inea, a Marinha do Brasil, a Petrobras e Corpo de Bombeiros mobilizaram cerca de 100 pessoas para fazer o descolocamento da plataforma de petróleo da Petrobras (P-35), com cerca de 330 metros de comprimento, 56 de altura e 27 mil toneladas, na Baía de Guanabara, na segunda-feira (2). A P-35 estava acostada na Zona Portuária do Rio, onde passou por intervenções para reduzir sua altura, com o objetivo de navegar com segurança sob o vão central da Ponte Rio-Niterói até o antigo Estaleiro Clip, localizado no Caju. A P-35 está passando pelo processo de descomissionamento e será desmontada no estaleiro em que chega nesta terça-feira (3). A ação tem como finalidade prever qualquer incidente, e assegurar que o processo seja executado em conformidade com a legislação ambiental, garantindo a segurança ambiental da baía.

Niterói e Rosário trocam projetos em segurança

O prefeito de Rosário, na Argentina, Pablo Javkin, visitou equipamentos públicos que fazem parte do Pacto Niterói Contra a Violência e conheceu iniciativas que utilizam o esporte, a cultura e a tecnologia como instrumentos de inclusão social, transformação comunitária e prevenção à criminalidade. A agenda faz parte do acordo de cooperação técnica firmado entre Niterói e a cidade argentina para o desenvolvimento de ações nas áreas de segurança pública e convivência cidadã.

A troca de experiências entre Niterói e Rosário reforça o compromisso das duas cidades com a construção de políticas públicas integradas, que vão além das ações tradicionais de segurança e investem em oportunidades, cidadania e desenvolvimento social como caminhos para a promoção da cultura de paz.

LUCAS BENEVIDES



Pablo Javkin e Graça Rafael em visitas a equipamentos de Niterói

Sushi, poke e temaki agora em drive thru

A empresária Manuela Ornelas, conhecida como Manu da Peixaria, lançou a Push Pop Sushi, na Linha Amarela, próximo à saída para a Freguesia. O cardápio reúne poke, onigiri e temaki, em preços que variam de R$ 22 a R$ 55. A operação foi planejada para que os pedidos sejam preparados e entregues com agilidade, sem abrir mão da qualidade dos produtos. O espaço também possui uma área interna para quem preferir consumir no local. O Push Pop Sushi tem uma loja física em Copacabana.

Guandu terá manutenção

A Cedae realiza, na terça-feira (3), a partir das 4h, a manutenção preventiva anual do Sistema Guandu. O serviço seguirá até as 4h de quarta-feira (4) e vai interromper a produção de água para a capital e sete municípios da Baixada Fluminense. A operação mobilizará 500 funcionários em mais de 100 frentes de trabalho.

Orientação à população

Durante a manutenção, a Cedae recomenda que os consumidores reservem água e evitem atividades que demandem grande volume. A produção será retomada gradativamente após a conclusão dos serviços. Informações sobre a distribuição podem ser obtidas junto às concessionárias Águas do Rio, Rio+Saneamento e Iguá, conforme a região atendida.

Sistema abastece 9 milhões

Responsável pela produção de cerca de 43 mil litros de água por segundo, o Sistema Guandu abastece aproximadamente 9 milhões de pessoas na capital e na Baixada. A manutenção anual prepara a estrutura para o verão, quando o consumo aumenta. Desde 2007, a estação integra o Guinness como a maior do mundo em tratamento contínuo de água.

Melhorias no abastecimento

A Águas do Rio aproveitou a paralisação do Sistema Imunana-Laranjal para fazer serviços na infraestrutura de abastecimento no Leste Fluminense em unidades de bombeamento, registros, automação de equipamentos e manutenções eletromecânicas, com foco em ampliar a eficiência operacional e a confiabilidade da distribuição.

Hotelaria na capital

Até o momento, a rede hoteleira da capital registra uma média de 70,20% de quartos reservados. Entre as regiões mais procuradas, destaque para Leme/Copacabana (81,13%), Barra da Tijuca/Recreio/São Conrado (78,05%), Ipanema/Leblon (74,94%), Glória a Botafogo (65,34%) e Centro (45,06%).

Hotelaria no interior

Já no interior do estado, a média está em 71,54%, com destaque para Petrópolis (90,20%), Nova Friburgo (81,50%), Vassouras (80,60%), Barra do Piraí/Ipiabas e Teresópolis (80,10%), Região de Visconde de Mauá (80%), Valença/Conservatória (79,30%), Arraial do Cabo (78,50%), Rio das Ostras (71,10%), Macaé (69,60%), Miguel Pereira (68,70%), Angra dos Reis (67,40%) e Itatiaia/Penedo (66,80%).

DIVULGAÇÃO



Plataforma foi apresentada no Blue Economy Rio Summit

ONU-Habitat e Estado lançam ferramenta de sustentabilidade

Plataforma acompanhará dados dos 92 municípios fluminenses ao tema

Da **Redação**

O Governo do Rio apresentou o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma plataforma digital que reúne mais de 150 indicadores para monitorar a implementação da Agenda 2030 nos municípios fluminenses. O lançamento ocorreu durante o Blue Economy Rio Summit, realizado na programação do Green Rio 2026, na Axia Marina da Glória.

Desenvolvida pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e pela Secretaria de Planejamento e Gestão, com apoio técnico do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), a iniciativa pretende ampliar a transparência, facilitar o acesso a informações e fortalecer o planejamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

"O Observatório dos ODS amplia o acesso da população a informações sobre as metas globais de desenvolvimento sustentável e contribui para que o Estado e os municípios acompanhem seus avanços e identifiquem desafios. A plataforma também dá visibilidade a iniciativas que podem servir de referência e inspirar ações em outros territórios", destacou o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas.

Em fase final de desenvolvimento, o Observatório está estruturado em áreas dedicadas a indicadores, iniciativas, publicações e notícias. A ferramenta permitirá consultar dados dos 92 municípios fluminenses, acompanhar a situação de cada indicador e verificar os objetivos estabelecidos, oferecendo um panorama dos avanços e dos desafios relacionados às metas da Agenda 2030.

A base de informações contempla dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), das secretarias estaduais e indicadores elaborados pelo ONU-Habitat, seguindo metodologias internacionais, como o Quadro de Indicadores Urbanos. A combinação dessas fontes possibilita uma análise abrangente das diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável e contribui para identificar necessidades e oportunidades em cada município.

Vinculado ao Conselho Estadual para o Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao programa Rio Inclusivo e Sustentável, o Observatório integra a estratégia estadual de implementação e monitoramento da Agenda 2030. A iniciativa busca consolidar o uso de dados e evidências como instrumentos de apoio à formulação, ao acompanhamento e ao aprimoramento das políticas públicas.

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

VITTOR SALES



Tarcísio e Flávio durante ato de campanha no segundo turno em SP

Aliados defendem Tarcísio após críticas da extrema-direita

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), recebeu apoio de aliados nas redes sociais após críticas de eleitores bolsonaristas. A reação ocorreu depois de Tarcísio reconhecer a vitória de Lula (PT) sobre Flávio Bolsonaro (PL) nas urnas e admitir a possibilidade de disputar a Presidência em 2030. Entre os que publicaram mensagens de apoio ao governador estão o presidente da Alesp, André do Prado (PL), o líder do governo na Casa, Gilmaci Santos (Republicanos), o deputado Capitão Telhadinha (PP), o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, e o chefe da Casa Militar, coronel Henguel Ricardo Pereira. Até segunda(2) o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o senador eleito Guilherme Derrite (PP) não haviam feito manifestações semelhantes. O episódio ocorre em meio à reorganização da direita após a eleição presidencial e à saída de Flávio Bolsonaro do país.

Porto de Santos abre temporada de cruzeiros

A temporada de cruzeiros 2026/2027 começou na última semana, no Porto de Santos, com a primeira escala do navio Buenavista no terminal Concais. Até 4 de abril de 2027, dez embarcações devem passar pelo local. A expectativa é movimentar 900 mil passageiros, ante cerca de 800 mil na temporada anterior. O MSC Virtuosa, com capacidade para 6,3 mil pessoas, tem chegada prevista para 2 de dezembro. Segundo a APS, navios com maior frequência de escalas podem receber descontos nas tarifas de acesso ao porto.

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS



Navio Buenavista passou no Porto de Santos pela primeira vez

Protesto contra a reforma da Educação

A Apeoesp e a deputada Professora Bebel (PT) convocaram professores para um ato nesta terça-feira (3), às 14h, na Assembleia Legislativa de São Paulo, contra o PL 1316/2025, do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A proposta altera regras da carreira docente, vinculando promoções à avaliação de desempenho, ampliando possibilidades de remoção e retomando a contagem de faltas-dia pela soma de faltas-aula. A entidade afirma que as medidas prejudicam os docentes e tenta impedir a votação do projeto.

CDHU prorroga prazo para corrigir renda

A CDHU prorrogou até 3 de novembro o prazo para 20,6 mil inscritos corrigirem a informação sobre renda familiar no processo de seleção de mil moradias na capital. Uma falha no sistema afetou 75,7 mil cadastros, dos quais 55,1 mil já foram atualizados. Quem não informar o valor exato continuará na seleção, mas ficará atrás de candidatos com a mesma pontuação que tenham os dados completos para desempate, conforme o edital.

Aumento ICMS I

O ICMS (Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis vai aumentar a partir de 1º de fevereiro de 2027. A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e vale para todo o país. Na gasolina, o imposto passará de R$ 1,57 para R$ 1,64 por litro, alta de 4,5%. No diesel, subirá de R$ 1,17 para R$ 1,30, reajuste de 11,1%.

Aumento ICMS II

No gás de cozinha, a cobrança passará de R$ 1,47 para R$ 1,54 por quilo, aumento de 4,8%. Para um botijão de 13 quilos, serão R$ 0,91 adicionais em tributos. Os reajustes foram calculados com base nos preços médios apurados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O impacto nos preços finais dependerá do repasse feito pelas empresas.

Maioridade Penal

O deputado federal Fausto Pinato (UNIÃO-SP) apresentou requerimento para realizar um seminário regional em São Paulo sobre a PEC 32/2015, que trata da redução maioridade penal de 18 para 16 anos. O objetivo é ampliar o debate sobre o tema. O pedido aguarda deliberação da comissão especial da Maioridade Penal, com reunião agendada para esta terça-feira(3).

Comércio eletrônico

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara tem na pauta desta terça-feira (3) o PL 484/2026, do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP). A proposta regulamenta as relações entre plataformas de comércio eletrônico e vendedores parceiros, estabelece regras de transparência, prazos para mudanças contratuais e proíbe práticas abusivas.

Seminário Minerais críticos

O deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) será o moderador de quatro painéis do seminário sobre a implementação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, nesta terça-feira (3), na Câmara dos Deputados. O evento discutirá financiamento, industrialização, agregação de valor, rastreabilidade e sustentabilidade na cadeia mineral brasileira.

Influencer ameaçado

A deputada estadual Paula da Bancada Feminista (PSOL) cobrou da Secretaria da Segurança Pública providências sobre ameaças ao jornalista e influenciador Mateus Fernandes, de Guarulhos, fundador do InfoPerifa. Segundo o requerimento, ele sofreu ameaças de morte e ataques racistas após declarar apoio a Lula nas eleições de 2026.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Projeto de Erundina(PSOL) e outros deputados estava parado desde 2023

Erundina propôs gratuidade no transporte público antes de Lula

Governo Lula só enviou PEC antes do segundo turno da eleição presidencial

Da **Redação**

A deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP) apresentou, na quinta-feira (29), um requerimento à Câmara dos Deputados solicitando a tramitação conjunta de duas propostas de emenda à Constituição (PECs) que tratam do financiamento do transporte público coletivo e da gratuidade das tarifas.

O Requerimento 4.366/2026 pede que a PEC 18/2026, apresentada pouco antes do segundo turno da eleição presidencial pelo governo do presidente Lula(PT), seja anexada à PEC 25/2023, de autoria de Erundina e outros parlamentares, que estava parada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) desde 2023.

A PEC 18/2026 prevê a destinação de parte dos recursos das emendas parlamentares de execução obrigatória para custear a gratuidade do transporte coletivo urbano. A proposta altera o artigo 166 da Constituição Federal, que estabelece regras para a execução do orçamento público.

Na prática, o texto busca criar uma fonte de financiamento para a tarifa zero, permitindo que recursos indicados por deputados e senadores sejam utilizados para custear o transporte gratuito. A medida, entretanto, não determina a implantação imediata da gratuidade.

Já a PEC 25/2023, apresentada por Erundina, Erika Kokay (PT-DF), Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) e outros parlamentares, propõe a criação do Sistema Único de Mobilidade. O objetivo é estabelecer diretrizes nacionais para o transporte público, ampliar o acesso da população e organizar seu financiamento.

A proposta também prevê a possibilidade de criação de uma contribuição pelo uso do sistema viário, destinada ao custeio do transporte coletivo urbano. A medida busca reduzir a dependência das tarifas pagas pelos passageiros.

Na justificativa do requerimento, Erundina argumenta que as duas PECs tratam de matérias relacionadas e que sua análise conjunta permitiria ampliar o debate legislativo sobre o financiamento da mobilidade urbana. Segundo a deputada federal, que deixará a Câmara para assumir o cargo de deputada na Alesp, a tramitação conjunta também evitaria decisões contraditórias durante a análise das propostas.

Como a PEC 25/2023 é mais antiga, teria precedência na tramitação. O pedido de apensamento ainda depende de decisão da Presidência da Casa.

CORREIO NORDESTE

ASCOM PE



A iniciativa tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar

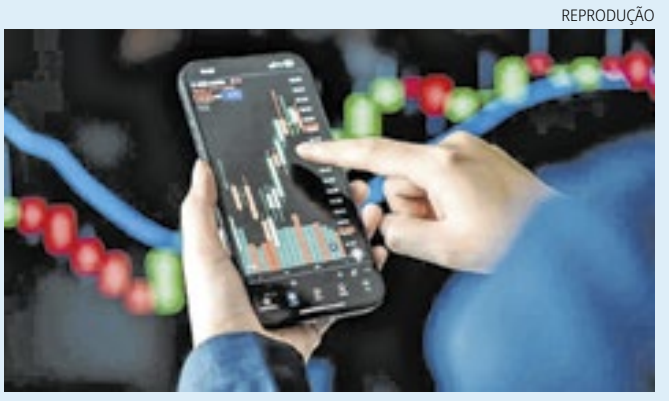
Pernambuco abre inscrições para sementes na safra 2026/27

O governo de Pernambuco abriu inscrições voluntárias para o Programa de Aquisição e Distribuição de Sementes (PADS), referente à safra 2026/2027. A iniciativa é realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Pecuária e Pesca e pelo Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), e atende organizações da agricultura familiar interessadas em participar da distribuição. As entidades devem apresentar dados cadastrais e a relação dos agricultores representados, conforme planilha do IPA. As informações serão conferidas pelo Instituto, que poderá solicitar correções ou complementações. O programa prevê a compra e a distribuição de sementes selecionadas e testadas para apoiar a produção agrícola e a pecuária familiar, além de contribuir para a segurança alimentar e a renda no campo. A inscrição serve para levantar a demanda e não garante o recebimento de sementes.

Nordeste ganha espaço em investimentos

O Nordeste passou a ocupar a 2ª posição no Brasil em volume de patrimônio administrado por gestores de investimentos, após superar a região Sul no 1º semestre de 2026. Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o montante chegou a R$ 60,5 bilhões, alta de 9,4% em relação a dezembro de 2025. O Sul registrou R$ 55,9 bilhões, enquanto o Sudeste liderou, com R$ 407,5 bilhões. No país, o volume total recuou 1,9%, para R$ 533,3 bilhões.

REPRODUÇÃO



Região alcançou R$ 60,5 bilhões em investimentos

Seminário Internacional sobre Pan-africanismo

O governo da Paraíba abriu inscrições gratuitas para o Seminário Internacional: Pan-africanismo e Reparações sob a Perspectiva Brasileira, que será realizado de 23 a 25 de novembro de 2026, em João Pessoa. Organizado pela Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, em parceria com a Secult e a Secties, o encontro reunirá representantes do poder público, movimentos sociais e instituições acadêmicas. A programação abordará reparação histórica, políticas públicas, educação, saúde e direitos das mulheres.

Obra em Pernambuco recebe R$ 632 milhões

Pernambuco retomou os trabalhos noturnos no Arco Metropolitano após o período de chuvas e ampliou as frentes de execução da rodovia. Com 25,32 quilômetros de extensão, o trecho ligará a BR-232, em Moreno, à BR-101, no Cabo de Santo Agostinho. A obra, executada pela Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura e pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco, recebe R$ 632 milhões em investimentos.

Investimentos

A Paraíba receberá R$ 40 milhões para ampliar o Programa Água Doce, com 123 sistemas de dessalinização em 56 municípios do Agreste, Cariri, Curimataú e Seridó. Desse total, 15 unidades já operam e 25 estão em obras. Outros 83 sistemas serão instalados até 2028, em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Ação da polícia

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) cumpriu um mandado de prisão por dívida de pensão alimentícia em Craíbas e atendeu a ocorrências de violência doméstica em 4 bairros de Maceió, nas últimas semana, em ações distintas. As equipes dos 3º, 4º, 5º e 13º Batalhões prenderam os envolvidos, que foram encaminhados à Polícia Civil.

Obras

O Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) executa obras de urbanização da Orla do Açude Joana, em Pedro II, no Norte do estado. O projeto já ultrapassou 30% de execução e recebe investimento de R$ 3.157.800. A estrutura inclui praça, pavimentação com piso intertravado, quiosques, banheiros públicos e estacionamento.

Operação

Uma operação integrada das forças de Segurança Pública resultou na apreensão de 3 armas de fogo, munições e drogas, além da condução de 4 pessoas, na última semana, em Coruripe, no Litoral Sul de Alagoas. A ação também cumpriu um mandado de prisão contra uma mulher investigada. Foram recolhidos 450 gramas de crack.

Prisões

A Polícia Civil da Bahia prendeu 121 homens por violência doméstica durante outubro de 2026. Do total, 103 foram detidos em flagrante e 18 por mandados judiciais. As ações integram a 7ª fase da Operação Mulheres Seguras, que também contabilizou 1.394 diligências com participação de 824 policiais. A mobilização inclui investigação.

Manifestação

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, publicou vídeo contra manifestações preconceituosas dirigidas à população nordestina. A reação ocorreu após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições. O gestor associou as ofensas à desinformação e afirmou que divergências políticas permitem cobranças e fiscalização.

ASCOM BA



Programação começa em 1º de novembro, reúne atividades culturais

Novembro Negro terá ações em várias regiões da Bahia

Agenda da Sepromi reúne concerto para o ator Antônio Pitanga

Da **Redação**

O governo da Bahia apresentou a programação do Novembro Negro 2026, que terá atividades culturais, mobilizações populares e ações de enfrentamento ao racismo em diferentes regiões do estado ao longo de novembro. Coordenada pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), a agenda começa em 1º de novembro e inclui anúncios e entregas do governo estadual voltados à promoção da igualdade racial. Um dos destaques será o concerto em homenagem ao ator, diretor e roteirista Antônio Pitanga, marcado para 5 de novembro, às 18h, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador. A apresentação da Orquestra Afrosinfônica terá regência do maestro Ubiratan Marques e participação de Mariene de Castro, Malê Debalê, Lincoln Tornado, Toni Tornado, Graça Onasilê, Melly e Bando de Teatro Olodum. O acesso será mediante doação de 1 kg de alimento não perecível, e os ingressos serão retirados pela internet. As atividades alcançarão municípios como Cachoeira, Conde, Juazeiro, Inhambupe, Taperoá, Feira de Santana e Ituaçu. Em 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, Salvador terá a Lavagem de Zumbi, a Marcha Zumbi e Dandara e a Caminhada da Liberdade. No interior, estão previstas ações em comunidades quilombolas de Simões Filho e Lajedo do Tabocal. Em Senhor do Bonfim, a Festa Literária dos Inventos (FLIS) será realizada nos dias 20 e 21, enquanto o Festival de Maragogipinho, em Aratuípe, ocorrerá de 20 a 22. Nos dias 21 e 22, o Pelourinho receberá o Festival Movaê – Empreendedorismo Negro, Inovação, Cultura e Economia Criativa.

A agenda inclui o Seminário Estadual de Integração Acadêmica Pan-Africana e Políticas Afirmativas, em 25 de novembro, na Casa da Igualdade Racial, e o Seminário do Movimento Internacional contra o Racismo e por Reparação, nos dias 26 e 27. Em 28 de novembro, o Farol da Barra receberá o Concerto Internacional Contra o Racismo e por Reparação. Durante a Micareta de Feira de Santana, de 19 a 22 de novembro, a Sepromi realizará ações de conscientização e enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa, com atendimento presencial, unidades móveis.

CORREIO NORTE

ASCOM AM



Balanço da etapa registra 56 autos de infração

Operação ambiental aplica R$ 8,5 milhões em multas no AM

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) aplicou R$ 8,5 milhões em multas e embargou 916,03 hectares durante a 13ª etapa da Operação Tamoiotatá 6. Realizada entre 9 e 28 de outubro, a fiscalização percorreu seis municípios: Careiro, Careiro da Várzea, Borba, Beruri, Manaquiri e Autazes. Ao todo, foram registrados 56 autos de infração e 38 termos de embargo e interdição. Entre as irregularidades identificadas estão desmatamento sem autorização, uso ilegal do fogo, danos à vegetação nativa e descumprimento de embargos ambientais. Borba concentrou o maior valor em multas, com R$ 3,5 milhões, seguido por Careiro, com R$ 1,7 milhão, e Manaquiri, com R$ 1,2 milhão. A operação contou com o apoio de forças de segurança e utilizou imagens de satélite, drones e ferramentas de geoprocessamento para identificar áreas com possíveis infrações.

Polícia Civil amplia banco de dados genéticos

A Polícia Civil de Roraima (PCRR) coletou amostras de 20 presos para incluir perfis genéticos no banco de dados e ajudar a identificar autores de crimes. A ação foi realizada pelo Laboratório de Genética Forense (LGF), do Instituto de Criminalística Perito Dimas Almeida (ICPDA), em parceria com a Secretaria da Justiça e da Cidadania. A programação prevê coletar material de outras 800 pessoas. A PCRR reúne cerca de 600 perfis de condenados, que podem ser comparados a vestígios encontrados em locais de crime.

DIVULGAÇÃO



Coleta segue as normas que regulamentam a obtenção e análise

Campanha de comunicação no AM

A Imprensa Oficial do Estado do Amazonas (IOA) realiza, nos dias 12, 13 e 14 de novembro, a 5ª edição da campanha Compartilhando Histórias, com a distribuição gratuita de mais de 4 mil livros. A ação ocorre das 10h às 22h, no Shopping Grande Circular, na zona leste de Manaus. O público poderá escolher obras de diferentes gêneros, como literatura infanto-juvenil, romances, livros técnicos e paradidáticos. Os exemplares são provenientes do acervo da instituição e de doações arrecadadas pelo projeto Acolhendo Histórias.

Oficina ensina técnicas de artesanato

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme) e a Companhia Têxtil de Castanhal (CTC) realizaram oficina de artesanato com fibra de malva na Usina da Paz Terra Firme, em Belém. Participaram 15 mulheres, em 24 horas-aula sobre corte, modelagem e customização. As peças tiveram tema natalino. As concluintes receberam certificados e kits para iniciar a produção.

Mudanças

O governo de Roraima iniciou tratativas com o Sinter (Sindicato dos Trabalhadores de Roraima) sobre mudanças no Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações da Educação. A proposta prevê rever progressões horizontais e ampliar de 90 para 180 dias o prazo para enquadramento. As minutas serão avaliadas pela Procuradoria-Geral.

Concurso

O certame do governo do Tocantins recebeu 69.748 inscrições para 5.124 vagas em diferentes cargos da rede estadual. Segundo levantamento da Fundação Getulio Vargas (FGV), a maior disputa é para inspetor em vigilância sanitária, na especialidade de Engenharia Ambiental, com lotação em Palmas: são 131 candidatos por vaga.

Cultura

O Projeto Choro do Pará abriu 150 vagas gratuitas para oficinas de percussão, cordas, sopros e prática de conjunto, em Belém. A atividade atende pessoas a partir de 16 anos, com ou sem experiência musical, e integra a programação pelos 20 anos da Escola Choro do Pará. As aulas serão de 6 a 28 de novembro, em espaços culturais.

Curso

A Escola Estadual de Defesa do Consumidor, vinculada ao Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Acre (Procon), concluiu a primeira edição do curso Conhecendo o Mercado de Combustíveis. A formação reuniu 30 participantes em 6 horas de atividades sobre direitos do consumidor, fiscalização de bombas, transparência.

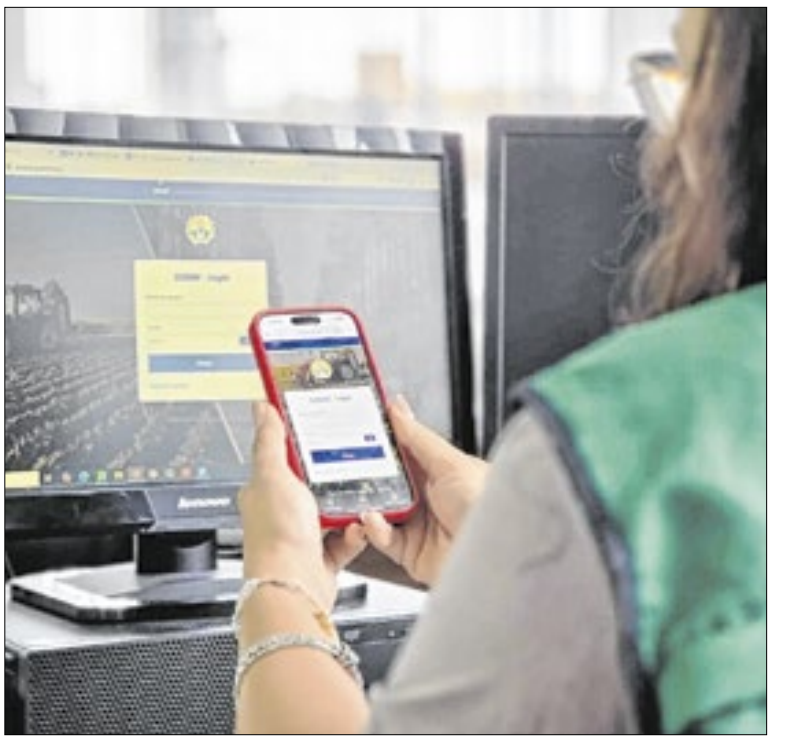
Investimentos

Famílias atendidas pelo Complexo Habitacional Cachoeira Grande visitaram as obras, em Manaus, para conhecer o andamento dos trabalhos e a estrutura prevista. O residencial terá 520 apartamentos e investimento de R$ 86,4 milhões. Do total, 79 unidades serão destinadas a pessoas atingidas pelo incêndio de 2012 no bairro São Jorge.

Serviços

O Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária (Deracre) executou 900 quilômetros de serviços em ramais da região do Juruá, no Acre, durante 90 dias da Operação Verão. Os trabalhos incluem recuperação de estradas vicinais e implantação de estruturas para melhorar o acesso às comunidades rurais.

ASCOM ACRE



Documento poderá ser exibido em celulares, smartphones e tablets

Acre libera uso da Guia de Trânsito digital em fiscalizações

Nova regra prioriza emissão eletrônica e define prazos para finalizar a guia

Da **Redação**

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf) atualizou as regras para emissão, cancelamento e finalização da Guia de Trânsito Animal (GTA), documento obrigatório para a movimentação de animais e ovos férteis. A Portaria nº 389, de 22 de outubro de 2026, autoriza a apresentação da guia em formato eletrônico durante fiscalizações no estado e prioriza a emissão digital.

A e-GTA poderá ser apresentada em celulares, smartphones e tablets, desde que esteja no arquivo PDF original, gerado pelo sistema oficial. Fotografias, cópias digitalizadas e outros formatos não serão aceitos pelos agentes do Idaf.

A portaria prevê que novos cadastros de produtores junto ao Idaf poderão receber acesso automático ao Sistema de Defesa Agropecuária e Florestal (Sisdaf), desde que a exploração pecuária esteja com a situação cadastral regular. A emissão online será permitida ao produtor titular da propriedade, ao representante legal, mediante procuração, ou ao inventariante responsável pelo cadastro.

A GTA terá validade de 7 dias. Nos deslocamentos dentro do Acre, o destinatário deverá finalizar o documento em até 15 dias após o vencimento. A regra também se aplica aos estabelecimentos de abate, que deverão confirmar o recebimento dos animais e registrar a finalização no Sisdaf.

A regulamentação define procedimentos para o cancelamento da guia e regras para situações excepcionais. A emissão continuará condicionada à regularidade dos cadastros de origem e destino, ao cumprimento das exigências sanitárias e à existência de animais cadastrados em quantidade compatível com a movimentação solicitada. O uso da versão digital não elimina essas obrigações.

Segundo o Idaf, a atualização padroniza os procedimentos para transportadores, agentes de fiscalização e estabelecimentos de abate. A apresentação eletrônica dispensa a via impressa, desde que seja utilizado o PDF original. A medida busca reduzir a burocracia, ampliar o acesso às ferramentas digitais e fortalecer o controle sanitário e a rastreabilidade dos animais no Acre. A finalização registra a chegada dos animais ao destino informado e permite ao serviço veterinário acompanhar a movimentação.

CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/PBH



Apesar da retração mensal, o indicador subiu 7,2% em relação a 2025

Intenção de Consumo das Famílias caiu 0,9% em outubro no Paraná

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) no Paraná caiu 0,9% em outubro, ante setembro, e passou de 98,8 para 97,9 pontos. Apesar da retração mensal, o indicador avançou 7,2% em relação a outubro de 2025, quando estava em 91,3 pontos. A pesquisa é elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para avaliar emprego, renda, crédito e condições de consumo. A escala vai de zero a 200 pontos; resultados abaixo de 100 indicam insatisfação, e os superiores, satisfação. Entre as famílias com renda de até 10 salários mínimos, o índice recuou 1,2%, para 95,7 pontos. No grupo com renda superior a 10 salários mínimos, houve alta de 0,6%, para 108,3 pontos. A renda atual caiu 2,7%, mas foi o componente com maior pontuação: 131,8 pontos. O índice foi de 130 pontos entre as famílias de menor renda e de 140,5 pontos entre as de maior rendimento.

Sesc-SC promoverá esportes paralímpicos

O Sesc de Santa Catarina realizará, entre hoje (3) e sábado (7), a Semana Olímpica e Paralímpica, com atividades esportivas e recreativas para clientes e moradores próximos às unidades. Inspirada no Dia Escolar Paralímpico, iniciativa do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a programação busca aproximar crianças e adolescentes dos esportes olímpicos e paralímpicos. A ação busca ampliar o debate sobre acessibilidade, inclusão e igualdade de oportunidades, destacando o acesso ao lazer, à cultura e à educação.

DIVULGAÇÃO/SESC-SC



Todas as unidades do estado receberão ações nesta semana

MPSC orienta a denunciar casos de assédio eleitoral

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) orienta a população a comunicar situações de violência político-partidária após o segundo turno das eleições. A 40ª Promotoria de Justiça da Capital, responsável pela apuração estadual desde 2024, recebeu relatos de boicotes a comércios, ameaças, perseguições, discriminação e recusa de atendimento ou hospedagem. Os registros ainda passam por triagem. Cada situação será analisada individualmente, e crimes eleitorais e casos de violência doméstica estão fora dessa atribuição.

RS foi o sexto maior exportador no 3º trimestre

As exportações do Rio Grande do Sul somaram US$ 6,68 bilhões no terceiro trimestre de 2026, uma alta de 10,2% ante 2025. O avanço superou o índice nacional, de 9,3%, e manteve o estado como sexto maior exportador, com 6,6% do total. Segundo o Departamento de Economia e Estatística (DEE), o complexo soja respondeu por US$ 515,8 milhões do crescimento, após a recuperação da produção agrícola.

Saúde preventiva

Rio Grande (RS) recebe, entre amanhã (4) e 9 de dezembro, a Unidade Sesc de Saúde Preventiva (USSP), do Serviço Social do Comércio gaúcho (Sesc-RS), no Praça Shopping. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, haverá 1.250 exames e consultas, como mamografias, exames preventivos, ecografias e consultas oftalmológicas.

Reforma na fortaleza

A Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, administrada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi fechada ontem (2). A interrupção ocorre para obras no trapiche de acesso e busca garantir a segurança do público durante os serviços. A reabertura será informada pela UFSC. A fortaleza fica localizada na Ilha de Anhatomirim.

Mutirão Concilia Paraná

A Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) realizará, na quinta-feira (5), o mutirão Concilia Paraná em Arapongas (PR), das 10h às 16h, na prefeitura. O atendimento gratuito oferecerá orientação e acordos sobre divórcio, guarda de filhos, pensão alimentícia e visitas. Também haverá serviços de certidões, registros civis e testes de DNA.

Família Acolhedora

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul (Sedes-RS) promovem hoje (3), em Porto Alegre (RS), o II Seminário Estadual de Acolhimento Familiar em Serviço de Família Acolhedora. O encontro discutirá regionalização, financiamento e qualificação do serviço.

Senai-SC lidera empregos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (Senai-SC) lidera o ranking nacional de empregabilidade, com 90,5% dos ex-alunos empregados. Entre eles, 58,8% trabalham na indústria, maior índice do país. No Brasil, 99,3% recomendam os cursos e 90,6% das empresas preferem contratar profissionais formados pela instituição.

Encontro de instituições

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) sedia, entre hoje (3) e quinta-feira (5), em Curitiba (PR), o 9º Fórum de Ações Afirmativas das Instituições Federais da Região Sul e o I Encontro de Ações Afirmativas das Instituições Públicas de Ensino. A programação abordará inclusão, heteroidentificação, igualdade de gênero e enfrentamento às violências.

ASCOM RS



Iniciativa abrange cerca de 107,9 mil quilômetros quadrados

RS realiza novo levantamento do relevo em 210 municípios

Dados vão apoiar a reconstrução, prevenção e planejamento territorial

Da **Redação**

O governo do Rio Grande do Sul realiza um levantamento topográfico para ampliar as informações sobre o território e apoiar ações de reconstrução, prevenção de desastres e adaptação climática. Coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), o trabalho abrange 210 municípios das regiões Oeste, Noroeste e Litoral Norte, em cerca de 107,9 mil quilômetros quadrados.

Iniciado em agosto de 2026, o mapeamento deve ser concluído em agosto de 2027 e utiliza a tecnologia Lidar (Light Detection and Ranging). Sensores instalados em aeronaves emitem pulsos de laser em direção ao solo e registram dados sobre a superfície terrestre e as variações de altitude, permitindo mapear o relevo com precisão.

Com as informações coletadas, serão elaborados o Modelo Digital de Terreno (MDT) e o Modelo Digital de Superfície (MDS), que representarão o relevo e as características da superfície. Os produtos servirão de base para estudos e políticas públicas.

O serviço inclui equipes em campo, responsáveis por medições e pontos de controle para validar os dados. Contratado pelo governo estadual, o projeto é executado pelo Consórcio GeoSul, formado pelas empresas Esteio, SAI, Aerocarta, Engemap e Topocart. Os profissionais estão identificados e portam documentação oficial.

A iniciativa foi estruturada após os eventos climáticos extremos de 2024, que alteraram o relevo em diferentes regiões do Estado. Os dados devem orientar a reconstrução, a ocupação urbana e modelagens hidrológicas e hidráulicas. Também poderão subsidiar simulações de inundações e sistemas de monitoramento e alerta.

A base técnica ficará disponível para órgãos públicos, municípios, instituições de pesquisa e órgãos de defesa civil. O levantamento estadual complementa a iniciativa federal, que priorizou áreas mais suscetíveis a enchentes. O Estado atuará nas demais regiões, com especificações compatíveis.

Durante os trabalhos, moradores podem observar aeronaves em baixa altitude e equipes. A movimentação faz parte da coleta e conferência das informações. Dúvidas podem ser encaminhadas à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura pelo e-mail drh@sema.rs.gov.br.

CORREIO
NO MUNDO

MOLLY RILEY/THE WHITE HOUSE



Departamento de Justiça alega possível fraude nos votos por correio

Trump quer a suspensão de votos de 20 mil eleitores na Califórnia

O governo de Donald Trump pediu à Suprema Corte nesta segunda-feira (2), véspera das eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, que impeça temporariamente a contagem dos votos pelo correio de mais de 20 mil eleitores registrados na Califórnia. Segundo o Departamento de Justiça, essas pessoas provavelmente não são cidadãs americanas. A Casa Branca quer que as cédulas sejam separadas das demais e permaneçam fora da apuração até que a cidadania dos eleitores seja verificada. O pedido de emergência foi apresentado depois que um tribunal federal de apelações rejeitou a solicitação na sexta-feira (30), ampliando a disputa judicial em torno das midterms. A lista com os 20 mil eleitores foi compilada pelo governo Trump e enviada às autoridades da Califórnia e do condado de Los Angeles. "Depois que a Califórnia misturar os votos contestados aos legítimos, não haverá como recuperá-los", diz o pedido apresentado à Suprema Corte.

Democratas buscam quatro cadeiras

O governo pede que o tribunal determine ao estado que separe os votos de pessoas incluídas na lista e não os contabilize até que elas sejam confirmadas como cidadãs. O processo solicita que a medida seja adotada provisoriamente, enquanto os ministros analisam o caso. Os republicanos tentam manter o controle do Congresso na eleição desta terça (3). A Califórnia, estado mais populoso do país e reduto democrata, tem 52 cadeiras na Câmara, mais do que qualquer outro. Os democratas precisam ganhar quatro cadeiras para conquistar a maioria.

D&RG RAILFAN VIA WIKIMEDIA COMMONS



Reduto democrata diz que lista do governo é falha e cheia de erros

Ofensiva de Donald Trump contra os eleitores

A ofensiva de Trump contra supostos votos de não cidadãos se intensificou na reta final da campanha. O republicano já fez alegações falsas sobre fraudes eleitorais nos Estados Unidos, inclusive na eleição de 2020, quando foi derrotado pelo democrata Joe Biden. Estudos e auditorias estaduais mostram que votos de pessoas inelegíveis, entre elas não cidadãos, são raros. A Constituição americana atribui aos estados a responsabilidade pela organização das eleições, embora o governo federal tenha poderes de supervisão.

Juiz de Los Angeles negou o pedido

A ação é uma rara intervenção de Washington no processo eleitoral e amplia a disposição de Trump de contestar na Justiça as regras. O juiz federal David Carter, de Los Angeles, rejeitou o pedido na semana passada. "Nunca antes na história dos EUA o governo federal, às vésperas de uma eleição, tentou coagir governos estadual e local a abandonar seus próprios procedimentos eleitorais constitucionais e a se curvar à vontade do Poder Executivo".

Democracia em risco

Carter manifestou preocupação com a confiabilidade dos dados do governo e observou que pessoas recentemente apontadas pelo governo federal como não cidadãs em listas eleitorais de outros estados revelaram-se, repetidas vezes, cidadãos americanos naturalizados. O que, de acordo com o juiz, colocaria a democracia em risco.

Tribunal de Apelações

"Se o Executivo puder desconsiderar votos e ameaçar uma eleição em andamento com base em alegações não comprovadas, então nossa democracia estará em perigo", afirmou.
O Tribunal de Apelações do nono Circuito, com sede em São Francisco, também se recusou, na última sexta-feira, a bloquear os votos.

Postura agressiva

A corte ressaltou a autoridade do estado sobre os procedimentos eleitorais e o "abrangente arcabouço legal da Califórnia para garantir a integridade de suas eleições", incluindo sistema para cancelar registros caso comprove que um eleitor é inelegível. A postura de Trump em relação à forma como os estados conduzem as eleições tem sido cada vez mais agressiva.

Informações sigilosas

O Departamento de Justiça informou às autoridades eleitorais dos 50 estados que elas podem enfrentar processos criminais caso permitam conscientemente que não cidadãos permaneçam nas listas eleitorais ou votem. O órgão perdeu uma série de ações em que buscava obter, de dezenas de estados, listas eleitorais com informações pessoais sigilosas.

Fim do cerco à Cisjordânia

As forças armadas de Israel anunciaram, nesta segunda-feira (2), o fim do cerco e a retirada completa de suas tropas da cidade de Hebron, na Cisjordânia ocupada. Em declaração à agência de notícias AFP, um comandante militar confirmou a conclusão das operações no local. A ofensiva foi lançada às vésperas das eleições legislativas de 27 de outubro.

Resposta a um ataque

A ofensiva teve início há quase duas semanas, em resposta a um ataque que resultou na morte de dois soldados israelenses. A ação militar forçou o deslocamento de mais de 3.000 palestinos (cerca de 500 famílias).
De acordo com o exército, a operação resultou na apreensão de quatro armas e diversos coletes à prova de balas.

NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS



Porta-voz da chancelaria afirma que o prazo estipulado demonstra 'boa fé'

Irã propõe reabrir Hormuz em dois dias se EUA aceitarem suas condições

Por **Folhapress**

O Irã afirmou nesta segunda-feira (2) que está preparado para reabrir o estreito de Hormuz em até dois dias, e não em sete, como previa a proposta anterior, caso Washington aceite suas condições. A rota marítima, bloqueada por Teerã desde o início da guerra, transportava um quinto do consumo mundial de petróleo antes do conflito.

"A possibilidade de implementar esse plano em dois dias é mais uma demonstração da postura de boa-fé do Irã", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmaeil Baqaei, a jornalistas. "Declaramos que, se as exigências do Irã forem atendidas, será possível restabelecer a segurança no estreito de Hormuz e retomar o processo de negociação."

Baqaei afirmou que mensagens continuam sendo trocadas com os EUA por meio de mediadores e que "tudo depende" de Washington aceitar as exigências iranianas. "Somente então poderemos discutir as etapas seguintes", acrescentou.

Os contatos para pôr fim à guerra de oito meses continuam, segundo Teerã, após dias de negociações iranianas com mediadores do Qatar terminarem com novas propostas, mas sem avanços decisivos. O chanceler Abbas Araghchi reforçou a oferta: "Se os EUA aceitarem nossas condições, o estreito de Hormuz será reaberto e as negociações serão retomadas".

O presidente Masoud Pezeshkian informou, segundo a Irna, que o líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, concedeu "poderes" aos representantes do regime nos esforços para pôr fim à guerra, sem especificar quais seriam.

As declarações ocorrem enquanto Donald Trump faz novas ameaças contra o país persa. Nos últimos comícios de campanha para as eleições de meio de mandato, o presidente americano adotou um tom beligerante. "A única razão pela qual ainda não terminei com o Irã é que quero ser gentil. Quero tentar salvar todas aquelas vidas, se puder. Mas, em algum momento, teremos que usar o martelo contra eles", disse a eleitores em Iowa.

Ele não descartou novos ataques contra alvos militares, como a montanha Kolang, suspeita de abrigar um complexo nuclear subterrâneo. Baqaei afirmou que qualquer agressão será respondida com "uma resposta poderosa, imediata e abrangente".

Teerã mantém o bloqueio de Hormuz desde fevereiro, o que provocou uma disparada nos preços da energia e criou um desafio eleitoral para Trump.

Em entrevista à Al Jazeera, divulgada no domingo (1º), Araghchi disse que Washington precisa aceitar uma nova rota, acordada entre Irã e Omã, para a passagem de embarcações, além de suspender as sanções e reduzir o número de tropas americanas na região. Desde agosto, a Casa Branca anuncia novas sanções, como parte do que classificou de "asfixia econômica" do Irã.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HNERIQUE FERRO**

FERNANDO BUENO / CORINTHIANS



Shopee ocupa o espaço principal da camisa corintiana até dezembro

Esportes da Sorte tenta encerrar vínculo com o Corinthians sem multa

A Esportes da Sorte notificou o Corinthians em 26 de outubro e comunicou que pretende rescindir o patrocínio máster sem pagar multa. Renovado em fevereiro, o contrato prevê R$ 150 milhões fixos por ano e vale até dezembro de 2029. O vínculo está suspenso desde 6 de outubro, após medida provisória do governo federal proibir casas de apostas e cassinos virtuais. A empresa entende que as novas regras permitem encerrar o acordo sem penalidade. O Corinthians discorda e considera que a parceria deve continuar suspensa. Se houver rompimento, o clube entende que a patrocinadora deve pagar a multa prevista. A notificação não encerrou o contrato, e os departamentos jurídicos negociam uma solução. O caso também será discutido nesta terça-feira (3), durante audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, sobre os impactos das restrições ao mercado de apostas.

Franca enfrenta o Minas nesta terça pelo NBB

O SESI Franca recebe o Minas nesta terça-feira (3), às 19h30, no Ginásio Pedrocão, pela sequência do Novo Basquete Brasil (NBB) 2026/27. A equipe tenta se recuperar da derrota por 65 a 62 para o Paulistano, na última quarta-feira (28), em São Paulo. Com o resultado, chegou a duas vitórias e duas derrotas nas quatro primeiras rodadas. Depois, o Franca volta a jogar em casa na quinta-feira (5), às 20h, contra o Cruzeiro. Atual pentacampeão do torneio, o time busca melhorar campanha neste início de temporada e ganhar posições na tabela.

DIVULGAÇÃO



Clube francano conquistou cinco títulos consecutivos do torneio

Paulistano Barueri enfrenta o SESI Bauru

O Paulistano Barueri recebe o SESI Vôlei Bauru nesta terça-feira (3), às 18h30, no Ginásio Sportville, em Barueri, pela Superliga Feminina 2026/27. O confronto reúne dois representantes paulistas na elite nacional do vôlei. A partida terá transmissão da GE TV. Depois do duelo, o Paulistano volta à quadra no domingo (8), em casa, contra o Brusque, às 11h. O SESI Bauru joga no sábado (7), às 21h, diante do Pinheiros, na Arena Paulo Skaf, em Bauru. A competição é organizada pela Confederação Brasileira de Voleibol.

Gigantão de Americana retoma as partidas

A Prefeitura de Americana reorganizou o calendário do Campeonato Amador de Futebol, o Gigantão, e remarcou as partidas adiadas. A primeira divisão volta a campo no sábado (7), enquanto a segunda terá jogos no domingo (8) e no dia 15 de novembro. A retomada mantém as duas competições em andamento e distribui as partidas por dois fins de semana seguidos. As equipes seguem na disputa por vagas nas próximas fases.

Corridas dos Distritos I

A sexta e última etapa do 10º Circuito de Corridas dos Distritos será disputada em 8 de novembro, domingo, em Joaquim Egídio, Campinas. A largada está prevista para as 7h30, na Praça Arthur Geraldo Vicentini, na Rua Manoel Herculano da Silva Coelho, s/n. O percurso terá seis quilômetros. A idade mínima é 16 anos.

Corridas dos Distritos II

Criado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, o Circuito de Corridas dos Distritos chega à décima edição em 2026. O projeto incentiva a atividade física entre moradores dos cinco distritos de Campinas. Até o fim do ano, a cidade terá 58 provas de rua, segundo a Prefeitura, em diferentes bairros, ao longo do ano.

Corridas dos Distritos III

Os corredores podem escolher entre três kits. O Básico custa R$ 48,50 e inclui número de peito e medalha, sem chip. O Competidor sai por R$ 58,50, com chip, número e medalha. Já o Completo custa R$ 85,50 e acrescenta camiseta. A retirada será em 7 de novembro, das 9h às 15h, na Casa dos Congelados, em Campinas.

Tênis contra o câncer I

O Torneio Feminino de Tênis "Match Point contra o Câncer de Mama" será realizado em 7 de novembro, nas quadras do Parque do Taquaral, em Campinas. A competição, prevista para o fim de outubro, foi remarcada por causa das fortes chuvas. As inscrições seguem abertas até 1º de novembro, pelo WhatsApp (19) 99680-1012.

Tênis contra o câncer II

Disputado exclusivamente por mulheres, o torneio terá duplas em duas categorias. A B é voltada a jogadoras de nível intermediário; a C, a iniciantes ou atletas em desenvolvimento técnico. As inscrições e pontuações para formar as chaves serão individuais. Campeãs e vice-campeãs de cada categoria receberão troféus.

Tênis contra o câncer III

O complexo de tênis do Parque do Taquaral foi revitalizado pela Associação dos Tenistas do Taquaral, com apoio da Prefeitura. As três quadras públicas de saibro receberam iluminação nova, reposição de piso, alinhamento das linhas demarcatórias, redes de jogo substituídas e tela de proteção no fundo da Quadra 1.

DIVULGAÇÃO



Bruno Lima foi o maior pontuador da equipe, com 18 pontos na partida

Vôlei Renata tenta a 2ª vitória na Superliga Masculina

Após vencer o Norde na estreia, time campineiro visita o São José nesta terça

Da **Redação**

O Vôlei Renata volta à quadra nesta terça-feira (3), às 21h, para enfrentar o Viapol São José, em São José dos Campos, pela segunda rodada da Superliga. A equipe de Campinas tenta conquistar a segunda vitória na competição depois de começar a campanha com triunfo por 3 sets a 0 sobre o Norde Vôlei, em Fortaleza, no dia 26 de outubro. O confronto será disputado na Farma Conde Arena e terá transmissão do SporTV 2.

Na estreia, o time campineiro venceu com parciais de 25/18, 25/20 e 25/21, no Ginásio Paulo Sarasate. O resultado garantiu os três primeiros pontos ao Vôlei Renata, que iniciou a competição entre os primeiros colocados. O Norde, que havia conquistado a Superliga B na temporada passada, disputou em casa sua primeira partida na elite nacional.

O oposto Bruno Lima foi o principal pontuador da equipe, com 18 acertos, cinco deles em bloqueios. O ponteiro argentino Jan Martínez marcou dez pontos e recebeu o Troféu VivaVôlei, concedido ao melhor jogador da partida. Yan também anotou dez pontos, enquanto Douglas Souza contribuiu com nove. Ao todo, o bloqueio campineiro fez 11 pontos no fundamento, destaque em Fortaleza.

A vitória na abertura da Superliga veio depois de uma sequência intensa para o elenco. Três dias antes, em 23 de outubro, o Vôlei Renata havia disputado a decisão da Supercopa Masculina contra o Sada Cruzeiro, em São José dos Campos. A equipe chegou a ficar perto do título, mas perdeu por 3 sets a 2, após sofrer uma virada no tie-break. Na estreia nacional, o grupo conseguiu reagir e iniciou a busca por uma campanha regular na principal competição do país.

O duelo desta terça será o segundo compromisso do Vôlei Renata na fase inicial da Superliga. O adversário também busca a primeira vitória: o Viapol São José foi derrotado pelo Praia Clube por 3 sets a 0, na estreia, em Uberlândia.

O encontro coloca frente a frente duas equipes paulistas e pode alterar a classificação no início do torneio. Após a partida em S.J.dos Campos, o time campineiro volta a jogar em casa em 9 de novembro, quando recebe o Sesi Bauru, às 21h, no Ginásio do Taquaral, pela 3ª rodada. O confronto será mais um teste para a equipe campineira.

Em jogo eletrizante, Cabulosas conquistam a América

Cruzeiro bateu o Corinthians, nos pênaltis, e conquistou a Libertadores Feminina

Da **Redação**

STAFF IMAGES WOMAN/CONMEBOL



Cruzeiro bateu o Corinthians nos pênaltis e conquistaram a CONMEBOL Libertadores Feminina pela primeira vez

O Cruzeiro desbancou o Corinthians e conquistou a CONMEBOL Libertadores Feminina pela primeira vez na noite desse sábado (31). Diante das tricampeãs consecutivas e maiores vencedoras com seis títulos, a Raposa perdia por 3 a 0 até o começo do segundo tempo, mas se recuperou na partida, buscou o empate por 4 a 4 e, nos pênaltis, se sagrou campeã por 5 a 4.

Na primeira etapa, o Timão abriu 2 a 0 no placar, com dois gols de Gabi Zanotti. Logo após o intervalo, Vic Albuquerque aumentou a diferença para as Brabas. Apesar da grande desvantagem, as Cabulosas não desanimaram e responderam minutos depois, com tentos de Byanca Brasil e Vitória Calhau, de pênalti.

Na metade do segundo tempo, Vic Albuquerque anotou o gol do 4 a 2 para o Corinthians. Perto dos 30 minutos, Ketlin diminuiu para o Cruzeiro. A partida caminhava para um desfecho, quando Letícia Ferreira, aos 45 minutos, cabeceou para o fundo das redes e empatou, definindo o marcador em 4 a 4.

Este resultado levou a decisão aos pênaltis. Nas duas primeiras cobranças, as equipes converteram: Byanca Brasil e Letícia Ferreira pelo Cruzeiro; Vic Albuquerque e Duda Sampaio pelo Corinthians. A cruzeirense Pri Back teve seu chute defendido por Lelê. Com a chance de colocar o Timão à frente, Jaque Ribeiro finalizou por cima do gol, para alívio das Cabulosas.

Em seguida, Michelle Romero e Vitória Calhau marcaram para o Cruzeiro, e Belén Aquino e Thaís Ferreira, para o Corinthians. Bedoya desperdiçou sua tentativa e deixou o Timão a um gol do heptacampeonato. Gisela Robledo, porém, isolou, colocando as mineiras de volta na disputa. Milena Ferreira converteu para o Cruzeiro, que contou com a defesa de Camila no pênalti cobrado por Gi Fernandes para garantir o título da competição.

Em Quito, no Equador, o Cruzeiro conquistou a CONMEBOL Libertadores Feminina em sua temporada de estreia no torneio. Com o título, faturou US$ 2 milhões (cerca de R$ 11 milhões na cotação atual) e classificou-se para a Copa dos Campeões Feminina de 2027, competição da FIFA que reúne os vencedores continentais das demais confederações. Enfrentará o Barcelona na semifinal, em Miami, nos Estados Unidos, em 27 de janeiro do próximo ano.

As Cabulosas asseguraram ainda a vaga na primeira edição do Mundial de Clubes Feminino da FIFA, que será realizada entre 5 e 30 de janeiro de 2028, nos Estados Unidos, com os 19 melhores clubes do mundo na modalidade. Campeão da Libertadores em 2025, o Corinthians também está classificado.

Apesar do vice-campeonato, as Brabas reforçaram sua força no continente com mais uma ótima campanha. Disputaram a final pela quarta edição seguida e estiveram muito perto do título. Receberão US$ 600 mil (R$ 3,2 milhões na cotação atual) pelo desempenho nesta Libertadores Feminina.

Semifinais da Copa do Brasil começam com polêmicas

Por **Pedro Sobreiro**

No domingo (1º), os jogos de ida das semifinais da Copa do Brasil terminaram com duas vitórias para os mandantes, e algumas polêmicas de arbitragem.

Em São Paulo, o Palmeiras viu o Nubank Parque lotar para o clássico interestadual contra o Vasco. Vivendo fase complicada na temporada, com o time sentindo a parte física e mental pós-eliminação para o Boca Juniors, o Cruzmaltino entrou com um time teoricamente mais descansado, já que seus principais titulares foram poupados no clássico contra o Flamengo, na última quinta (29), mas também sofreu com desfalques.

Principal desafogo do ataque vascaíno, o ponta Andrés Gómez não se recuperou de uma lesão no dedão do pé e não foi relacionado. Para substituí-lo, o técnico Pedro Emanuel optou pelo contestado Adson, que vem sofrendo com falta de confiança, após a partida tenebrosa que fez no Maracanã, durante a eliminação da Sul-Americana.

Em campo, o Palmeiras começou avassalador e poderia ter goleado no primeiro tempo. Porém, acabou se contentando com o 1 a 0, com gol marcado por Maurício, após o sistema defensivo cruzmaltino bater cabeça.

No segundo tempo, o Vasco voltou mais concentrado e pressionou o Palmeiras. Não é exagero dizer que chegou a jogar melhor que o adversário em alguns momentos, principalmente com as saídas de Adson e Lucas Piton. Tanto que o lateral-esquerdo Cuiabano teve uma chance claríssima de empatar, mas desperdiçou com um chute inexplicável.

No entanto, quem roubou a cena na partida foi o árbitro gaúcho, Anderson Daronco, que deu um show de horrores em São Paulo.

Além de ignorar um pênalti claríssimo cometido por Barboza, do Palmeiras, logo no início do segundo tempo, Daronco não adotou os mesmos critérios para as duas equipes, tendo ignorado um cartão amarelo "de manual" para Marlon Freitas no começo da partida, enquanto distribui quatro cartões amarelos em faltas próximas do Vasco, incluindo para faltas idênticas à cometida por Freitas.

CESAR GRECO/ PALMEIRAS



Atuação vexatória de Anderson Daronco foi decisiva para o resultado

A situação ficou ainda mais feia quando o zagueiro Alan Saldivia, do Vasco, que havia sido punido com o cartão amarelo no primeiro tempo, levou o segundo por um lance de dividida de bola e acabou sendo expulo.

Em um jogo que poderia ser marcado pela superioridade palmeirense no primeiro tempo ou pela tentativa de correção de rota do Vasco no segundo, o grande astro da noite foi Anderson Daronco, que, com seu show de horrores, condicionou a partida.

O jogo de volta será realizado no próximo domingo (8), em São Januário.

GRÊMIO SURPREENDE

Na outra chave das semifinais, o Grêmio recebeu o Atlético-MG no Rio Grande Sul, em uma Arena lotada, e fez valer seu mando de campo com uma partida impecável do goleiro Weverton, que impediu uma série de ataques perigosíssimos do Galo e garantiu ao Imortal uma vitória segura por 2 a 0.

Logo no início da partida, o atacante Carlos Vinícius recebeu uma bola do goleiro Weverton e saiu na cara do gol adversário. O camisa 95 cortou a zaga e carimbou as redes do Galo.

Com o 1 a 0 no placar, o Grêmio adotou o esquema defensivo "copeiro" do técnico Renato Gaúcho. O Atlético avançou com perigo, mas não conseguiu superar Weverton.

No segundo tempo, também no comecinho, Noriega recebeu e ampliou para o Grêmio. Com a vantagem de 2 a 0, o Imortal voltou ao esquema defensivo, apostando nos milagres de Weverton, que voltaram a acontecer.

Mais para o final do jogo, o zagueiro Gustavo Martins levou dois cartões amarelos em três minutos e está fora do jogo de volta da semifinal, que será disputado no sábado (7), na Arena MRV, em Belo Horizonte.

Kimi Antonelli: o mais jovem campeão Mundial de Fórmula 1

Max Verstappen vence GP do México, mas é Kimi Antonelli, novo campeão do mundo, quem rouba a cena

Por **Pedro Sobreiro**

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Campeão Mundial de Fórmula 1, o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, pôde comemorar com o pódio dos sonhos. Ele foi erguido por seus ídolos, Max Verstappen e Lewis Hamilton

No México, todos os olhos voltaram-se para Kimi Antonelli. O piloto da Mercedes fez história e conquistou o Campeonato Mundial de Pilotos da Fórmula 1 2026 com quatro rodadas de antecedência. Nas pistas, a vitória não veio, mas nem precisava. Dada a vantagem de pontos no torneio, o italiano de 20 anos seria campeão dependendo somente de seus resultados até mesmo se terminasse em nono lugar. Ainda assim, o prodígio terminou em terceiro e pôde comemorar a conquista com o pódio mais pesado da temporada, ao lado do heptacampeão Lewis Hamilton, que terminou em segundo, e do tetracampeão Max Verstappen, que venceu a corrida.

Com a conquista do Mundial de Pilotos, Kimi quebrou um jejum de 73 anos da Itália, que não tinha um representante campeão do mundo desde 1953, com Alberto Ascari. Dessa forma, Antonelli se junta ao próprio Ascari e a Giuseppe Farina (1950) como os únicos três italianos a terem erguido a taça do Mundial.

Mais do que isso, Kimi Antonelli se tornou o piloto mais jovem da história do esporte a conquistar o mundo, superando a marca de Sebastian Vettel, que foi campeão do mundo aos 23 anos, em 2010, quando defendia a Red Bull Racing.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Vettel parabenizou o garoto por superar sua marca.

– Kimi, parabéns! Campeão Mundial... Uau! Pouquíssimos de nós conseguem essa conquista, e ninguém fez isso tão jovem quanto você. Você é curioso, sabe escutar, você aprende rápido e é destemido. Sua pilotagem tem sido muito limpa e controlada, mas chegando ao limite quando precisou. Você entendeu que só pode controlar o que é possível. Você tem uma garra única, e nós gostamos de te ver pilotar. Quando ganhei meu primeiro título, tudo parecia acontecer no momento em que cruzei a linha de chegada. Eu fiquei sobrecarregado. Saí do carro e o mundo ao meu redor correndo a toda velocidade. Foi como uma descarga de adrenalina. Foi impossível refletir. Eu não dormi direito por dias, então esteja preparado. Mas me lembro da sensação quando a ficha caiu, segurando o troféu do Campeonato Mundial em minhas mãos e lendo o nome de todos os outros campeões. Fiquei orgulhoso e satisfeito. Percebi que a melhor parte não foi cruzar a linha que decidiu o título, foram todas as corridas que levaram até ele. Nunca é uma corrida que importa, são todas as corridas que fazemos. Cada corrida nos molda. E com tudo o que está prestes a acontecer nas próximas semanas, tenho certeza de que você logo sentirá a vontade de correr novamente. Por fim, um conselho: grandes conquistas podem mudar a forma como as pessoas olham para você, mas você não precisa mudar a forma como olha para as pessoas. Agora vá em frente e aproveite. Um abraço forte – disse Sebastian Vettel.

A CORRIDA

O fim de semana parecia perfeito para Lewis Hamilton, que conquistou a Pole Position na qualificatória pela primeira vez desde que se uniu a Ferrari. Porém, logo na largada, seu companheiro de equipe, Charles Leclerc, foi para cima do britânico em um lance polêmico de "empurrão" e tomou sua posição para a irritação do número 44. A ação de Leclerc foi punida com cinco segundos e atrapalhou a corrida de Hamilton.

Quem aproveitou essa confusão foram Kimi Antonelli e Max Verstappen, que largaram em quarto e quinto, respectivamente, e logo ultrapassaram a dupla ferrarista, com o italiano tomando a liderança, e o holandês ocupando a segunda posição. No entanto, um acidente feio de Valtteri Bottas, da Cadillac, na volta 44, trouxe uma bandeira vermelha que mudou os rumos do pódio. Kimi, que havia ido aos boxes momentos antes do acidente, viu Verstappen assumir a liderança. O italiano caiu para quarto.

> *"Pouquíssimos de nós conseguem essa conquista, e ninguém fez isso tão jovem quanto você. Você é curioso, sabe escutar, você aprende rápido e é destemido. Você tem uma garra única, e nós gostamos de te ver pilotar"*
>
> **Sebastian Vettel,** Tetracampeão Mundial de F1

Na relargada, Verstappen se isolou na liderança, sendo seguido de perto por Lewis Hamilton. Leclerc, que vinha fazendo uma corrida sólida na terceira posição, fez lambança travando os pneus e foi ultrapassado por Kimi Antonelli, que seguiu na terceira colocação até o final.

AGORA É NO BRASIL

Com a conquista do campeonato, Kimi Antonelli fará sua primeira corrida como atual campeão justamente no Autódromo de Interlagos, entre 6 e 8 de novembro, no GP de São Paulo.

Com o campeonato de pilotos já definido, é esperado que ícones como Hamilton, Verstappen e o próprio Antonelli cheguem ao Brasil sem grandes pressões. A disputa principal agora é pelo Campeonato de Construtores, que também está bem encaminhado para a Mercedes.